



EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO

PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



1º DIA
CADERNO
1
AZUL

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira escolhida (inglês ou espanhol)*.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve tempo suficiente para preencher o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.
6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.
9. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de prova.

*Se nenhuma opção for indicada, a correção considerará o gabarito de inglês.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

Lessons of the Second World War Are at Risk of Being Forgotten, or Even Rewritten

Eighty years ago, the start of the Second World War saw Nazi Germany invading Poland. Six years later, up to 85 million people were dead. I'm in Poland this weekend to commemorate the start of the bloodiest war in human history.

An entire generation of brave men and women around the globe sacrificed everything to defeat the singular evil of nazism and fascism.

We should be proud of Britain's role in winning the war, but also in helping to build the peace that followed. A whole generation – both here and around the world – were determined that never again must we repeat the horrors of the 1930s and 1940s. This laid the foundations in the years after 1945 for more than seven decades without another world war. And it is now to today's generations – inheriting the better, safer world envisaged in 1945 – that future peace and prosperity is entrusted.

With the numbers of those who remember that dark period dwindling by the day, fewer survive to tell their story and to warn current generations of the lessons from history. Worryingly, these warnings are increasingly pertinent. For the first time in more than 70 years, it seems the lessons of the Second World War are genuinely at risk of being forgotten or, worse still, being rewritten.

KHAN, Sadiq. Disponível em: <<https://theguardian.com>>. Acesso em: 15 out. 2019.

Considerando a Segunda Guerra Mundial e suas consequências, segundo o autor,

- A** a guerra deve ser festejada, uma vez que seu resultado, de modo geral, foi positivo.
- B** as histórias dos sobreviventes da guerra serviriam como uma advertência, no presente, sobre os horrores daquele período.
- C** as nações europeias deveriam ter vergonha por seus países terem participado da guerra, tendo em vista suas consequências negativas para a humanidade.
- D** as gerações mais jovens conhecem as atrocidades da guerra independentemente da existência de um menor número de vítimas sobreviventes atualmente.
- E** os países deveriam ter desenvolvido outras formas de reconciliação entre si após o fim da guerra para que o mundo nunca mais se deparasse com o nazifascismo novamente.

QUESTÃO 02

Instagram has rolled out a feature that prevents users from seeing how many “likes” posts have.

The Facebook-owned app claims it will help its users worry less about the success or popularity of posts on the platform.

People in Australia, Brazil, Ireland, Italy, Japan and New Zealand will have the number of “likes” that a post receives hidden from their feeds, following a trial of the feature in Canada.

Instagram CEO Adam Mosseri explained the decision earlier this year when the feature was first tested.

“We want people to worry a little bit less about how many ‘likes’ they’re getting on Instagram and spend a bit more time connecting with the people that they care about”, he said.

The move follows several studies that appeared to link social media pressures with mental health issues, but not all users are happy with the move, with many taking to social media to complain about how it could affect the income opportunities of influencers.

CUTHBERTSON, Anthony. Disponível em: <<https://independent.co.uk>>. Acesso em: 15 out. 2019.

De acordo com o artigo, a decisão do CEO da rede social é uma tentativa de

- A** diminuir o tempo médio gasto pelos usuários na rede social.
- B** testar a receptividade dos usuários a uma rede social que não seja motivada por curtidas.
- C** alertar países como Austrália e Brasil, entre outros, a respeito do uso excessivo dessa rede.
- D** amenizar os problemas emocionais gerados pelo excesso de preocupação com a quantidade de curtidas.
- E** desencorajar a autopromoção de influenciadores digitais que faturam dinheiro com sua popularidade nas redes sociais.

QUESTÃO 03



"... \$ 36 FOR MOVIE TICKETS, \$12 FOR COMICS, \$36.42 FOR PIZZA, \$19.74 FOR ICE CREAM, \$22 FOR BIKE REPAIRS, \$8 FOR A FAKE TATTOO AND \$14.95 FOR NEW FLIP-FLOPS."

GLASBERGEN, Randy. Disponível em: <<https://glasbergen.com/teen-cartoons/>>. Acesso em: 15 out. 2019.

No cartum, o efeito de humor reside no fato de que o estudante

- A** foi irresponsável ao gastar seu dinheiro com futilidades.
- B** fez uma leitura diferente daquela esperada do verbo "to spend".
- C** compreendeu equivocadamente a acepção do termo "vacation".
- D** transgrediu regras ao trocar a atividade solicitada na lousa.
- E** mostrou-se incapaz de produzir textos do gênero solicitado.

QUESTÃO 04

Visiting Rules – Photographing and Filming

Provided visitors follow the rules below, they may photograph and film inside the art galleries and external areas of the park:

- The images made must be for private use only.
- No images (photo or footage) may be distributed, reproduced, sold or used for commercial or institutional purpose without Inhotim's prior authorization.
- Do not use the flash in your equipment inside the galleries.
- Do not use tripods, monopods or any type of camera support inside the galleries.
- Professional photo shoots are not allowed inside the galleries.
- To ensure other visitors have a great experience, make sure you do not block their way while photographing or filming.
- Visitors may not bring drones into the park.

If you need photos to be used in the press, contact our communication team via: imprensa@inhotim.org.br.

Disponível em: <<https://inhotim.org.br>>. Acesso em: 15 out. 2019.

O excerto transcrito foi extraído do *site* do Parque do Inhotim, em Minas Gerais. Considerando as regras para fotografar e filmar no parque, uma pessoa que queira decorar sua própria casa com uma foto que ela mesma tirou no local

- A** é obrigada a pedir autorização para o parque com antecedência.
- B** necessita entrar em contato com a equipe de comunicação do local.
- C** deve utilizar *flash* acoplado a equipamentos de suporte à câmera nas galerias.
- D** precisa contratar um dos fotógrafos profissionais do local, caso deseje ajustes na imagem.
- E** pode dispensar a necessidade de autorização do parque para uso da imagem.

QUESTÃO 05

The Danger of a Single Story

I'm a storyteller. And I would like to tell you a few personal stories about what I like to call "the danger of the single story". I grew up on a university campus in eastern Nigeria. My mother says that I started reading at the age of two, although I think four is probably close to the truth. So I was an early reader. And what I read were British and American children's books. I was also an early writer. And when I began to write, at about the age of seven, stories in pencil with crayon illustrations that my poor mother was obligated to read, I wrote exactly the kinds of stories I was reading. All my characters were white and blue-eyed. They played in the snow. They ate apples. (Laughter) And they talked a lot about the weather, how lovely it was that the sun had come out. (Laughter) Now, this despite the fact that I lived in Nigeria. I had never been outside Nigeria. We didn't have snow. We ate mangoes. And we never talked about the weather, because there was no need to.

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *The Danger of a Single Story – TED Talk Transcript*. Disponível em: <<https://www.hohschools.org>>. Acesso em: 15 out. 2019.

A transcrição do trecho de um discurso de Chimamanda Ngozi Adichie mostra que a escritora

- A** se baseava na realidade nigeriana para escrever histórias quando era criança.
- B** começou a escrever as histórias contadas por sua mãe quando tinha sete anos.
- C** recebeu influência de outras culturas em sua infância, entre elas a do Reino Unido.
- D** evitava falar sobre o clima em suas histórias infantis, por achar desnecessário.
- E** contava histórias que revelavam seu desejo de se mudar para um país em que nevasse.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

Según las Naciones Unidas, la industria de la moda es responsable de alrededor del 10% de las emisiones mundiales de gases de efecto invernadero, un índice más alto que el total producido por el transporte aéreo y marítimo juntos.

De ahí entonces, que el tema de la adquisición indiscriminada de prendas de vestir es el que está ahora en la mira de quienes están preocupados por la contaminación y que constantemente buscan maneras de disminuirla, aunque sea a nivel personal.

De acuerdo con un informe reciente de la Conferencia de las Naciones Unidas sobre el Comercio y Desarrollo (UNCTAD), la industria de la moda utiliza unos 93 millones de metros cúbicos de agua al año, lo suficiente para satisfacer las necesidades de cinco millones de personas.

Disponível em: <<https://uy.emedemujer.com/>>. Acesso em: 16 out. 2019. (Adaptado)

No fragmento da reportagem publicada no portal uruguaio *Eme de Mujer*, consta a ideia de que o(a)

- A** indústria da moda emite mais gases de efeito estufa do que produzem o transporte aéreo e o marítimo.
- B** indústria da moda é considerada a principal responsável pela emissão de gases de efeito estufa no mundo.
- C** transporte aéreo e o marítimo são os principais responsáveis pela emissão da maior parte de gases de efeito estufa.
- D** aquisição indiscriminada de roupas e o uso contínuo de transporte aéreo e marítimo são as maiores causas de poluição do ar e da água do planeta.
- E** aquisição indiscriminada de roupas contribui para a poluição de 10% da atmosfera terrestre e de cerca de 93 milhões de metros cúbicos de água ao ano.

QUESTÃO 02

El ser humano todo lo convierte en objeto de industria y compraventa, desdeñadas unas reglas no escritas, cuyo incumplimiento ha de volverse con certeza en contra suya. La insolidaridad que preside las relaciones del hombre con el mundo es el resultado de un egoísmo inmediato y mezquino, que siente las premisas de un enigmático cataclismo, al acecho en las oscuras y pacientes cavernas de la fatalidad. Pero ¿cómo podría ser de otra manera, si ya la solidaridad dentro del campo estrictamente humano casi del todo se ha extinguido? Cada hombre se transformó en una isla que, junto a las otras y separado de ellas, compone un inconexo y lóbrego archipiélago. No hay apenas sólidos puentes que las unan; sólo quebradizos andariveles que, a las primeras embestidas, ceden y rompen la comunicación. No recuerda el hombre que las visibles diferencias entre unos y otros, por enormes que le parezcan, al lado de lo que significa pertenecer al común género humano, se disipan. Ni razas, ni ideologías, ni clases sociales, son más que leves matices de una condición esencial: la de habitantes de un planeta perdido entre galaxias. Y es en vano vociferar las grandes palabras – abnegación, libertades, patrias –, que sólo sirven para enmascarar posiciones de absoluto egoísmo, y para mantener privilegios.

GALA, Antonio. "El humano y el mundo". Disponível em: <<https://elmundo.es/>>. Acesso em: 17 out. 2019. (Adaptado)

No artigo apresentado, o autor se vale do discurso para, fundamentalmente,

- A** lamentar a desigualdade entre os gêneros alicerçada nos privilégios dos homens.
- B** fazer uma crítica ao modelo de aquisição de bens baseado em compra e venda.
- C** afirmar que o egoísmo e o regateio são uma fatalidade.
- D** criticar a conduta individualista dos seres humanos.
- E** enaltecer a solidariedade humana.

QUESTÃO 03

La incorporación de las aulas a la era digital permite una revolución en la metodología de la enseñanza, que requiere de un cambio tanto en el papel del profesor como en el del alumno. El profesor deja de ser un mero transmisor unilateral de conocimientos, para pasar a ser un supervisor del desarrollo individual de cada alumno y un promotor del trabajo en equipo, la creatividad y la aplicación del conocimiento a la resolución de problemas complejos. Las tecnologías de la información no son ni mucho menos un sustituto del profesorado sino – al contrario – un potenciador de su papel.

Los alumnos, por su parte, dejan de ser sujetos pasivos, pues pasan a tener un protagonismo y una responsabilidad importantes en la definición y consecución de sus metas educativas; en la búsqueda y valoración de las fuentes de información. El proceso de aprendizaje pasa, por tanto, a ser más individualizado, interactivo y apasionante.

GOMENDIO, Montserrat. Disponível em: <<https://elmundo.es/>>. Acesso em: 16 out. 2019. (Adaptado)

O texto aborda o tema da educação na era digital. Nesse contexto, de acordo com a autora, a incorporação das salas de aula a essa era

- A** procura oferecer aos estudantes um ensino mais globalizado, condizente com o de países desenvolvidos.
- B** pode propiciar uma transformação na metodologia de ensino, contanto que haja mudanças nos papéis desempenhados por alunos e professores.
- C** busca potencializar o cumprimento de metas por parte dos professores, que passam de meros transmissores de conhecimento a protagonistas do processo de aprendizagem.
- D** consegue levar o aluno a constituir-se como um promotor do trabalho em equipe, de modo que desenvolva sua criatividade e aplique seu conhecimento para resolver problemas complexos.
- E** permite concretizar uma inversão de papéis entre alunos e professores, com o intuito de que estes sejam responsáveis pela transmissão de conhecimentos, enquanto aqueles atuam como aprendizes atentos.

QUESTÃO 04

Ése fue el viaje más largo de Marcos. Regresó con un cargamento de cajas que se almacenaron en el último patio, entre el gallinero y la bodega de la leña, hasta que terminó el invierno. Al despuntar la primavera, las hizo trasladar al Parque de los Desfiles, un descampado enorme donde se juntaba el pueblo a ver marchar a los militares durante las Fiestas Patrias, con el paso de ganso que habían copiado de los prusianos. Al abrir las cajas, se vio que contenían piezas sueltas de madera, metal y tela pintada. Marcos pasó dos semanas armando las partes de acuerdo a las instrucciones de un manual en inglés, que descifró con su imaginación y un diccionario. Cuando el trabajo estuvo

listo, resultó ser un pájaro de dimensiones prehistóricas, con un rostro de águila pintado en su parte delantera, alas movibles y una hélice en el lomo. Causó conmoción. Las familias de la oligarquía olvidaron el organillo y Marcos se convirtió en la novedad de la temporada.

ALLENDE, Isabel. *La casa de los espíritus*. Barcelona: Círculo de Lectores, 1982. (Adaptado)

No fragmento da introdução do romance *A casa dos espíritos*, empregam-se recursos comuns à tipologia narrativa, tais como

- A** segmentos argumentativos.
- B** sequências temporais.
- C** sentenças injuntivas.
- D** linguagem emotiva.
- E** termos apelativos.

QUESTÃO 05

Para algunos significa simplemente el primer parón tras un largo periodo hivernal y unas merecidas vacaciones de primavera. Sin embargo, para otros muchos, Semana Santa supone un momento idóneo para vivir la tradición y la pasión a través de una de las manifestaciones religiosas más arraigadas de España: las procesiones.

Original e impactante son dos de los adjetivos que mejor encajan con la descripción de la Danza de la Mort (la Danza de la Muerte), una tradición centenaria – se remonta a la época medieval – de la población gerundense de Verges. Esta tradición macabra – la única que se ha conservado hasta nuestros días de toda Europa – se escenifica la noche del Jueves Santo.

Los protagonistas de este singular baile son cinco esqueletos que bailan al son de los tambores rodeados de símbolos que no hacen otra cosa que recordar a los presentes que a todos nos llegará la hora. La representación recorre las calles de este diminuto pueblo de poco más de mil habitantes mientras simula el camino de Jesucristo hasta la montaña del calvario.

Disponível em: <<https://lavanguardia.com/>>. Acesso em: 17 out. 2019.

O texto apresentado é um fragmento de uma reportagem sobre tradições espanholas relacionadas à Semana Santa. Segundo o autor, os símbolos que envolvem a Dança da Morte têm como finalidade

- A** apresentar aos turistas um espetáculo impactante e original nas férias de primavera.
- B** convencer os romeiros sobre a importância das manifestações religiosas.
- C** manter viva a tradição medieval e centenária de cultuar os mortos.
- D** levar os participantes a se lembrarem de que a vida é finita.
- E** estimular o patriotismo dos cristãos espanhóis.

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06

Brasil

Brasil, o que faço com a minha cara de Índia?

Não sou violência
Eu sou história
Eu sou cunhã
Barriga brasileira
Ventre sagrado
Povo brasileiro.

Ventre que gerou
O povo brasileiro
Hoje está só...
A barriga da mãe fecunda
E os cânticos que outrora cantavam
Hoje são gritos de guerra
Contra o massacre imundo.

POTIGUARA, Eliane. *Metade cara, metade máscara*.
Lorena: DM Projetos Especiais, 2018. (Adaptado)

No poema, a tensão entre o passado e o presente se manifesta por meio da

- A** negação do fenótipo indígena pelo eu lírico.
- B** concepção cristã atribuída à palavra “ventre”.
- C** compreensão de que o povo brasileiro está só.
- D** recusa do eu lírico em se perceber pertencente ao Brasil.
- E** contraposição de ideias entre os termos “cânticos” e “gritos”.

QUESTÃO 07

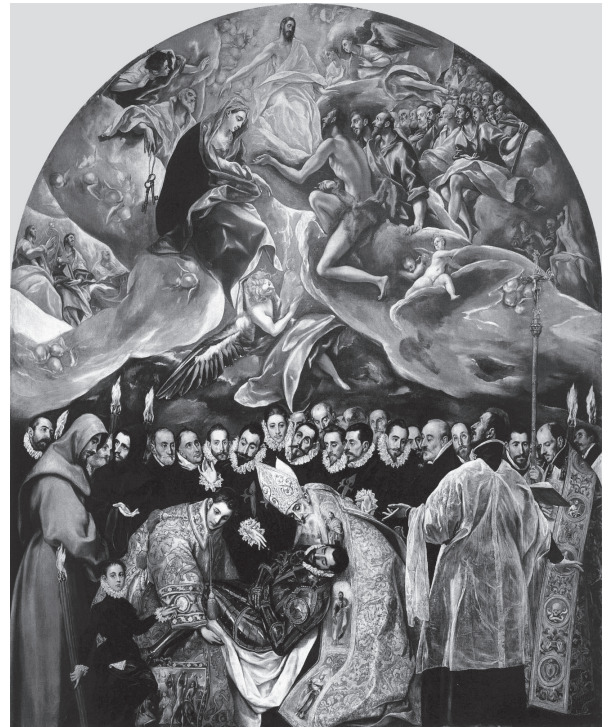


GALVÃO, Jean. Disponível em: <<http://jeangalvao.blogspot.com/>>. Acesso em: 9 out. 2019.

Para compreender o conteúdo humorístico da tira, o leitor deve levar em consideração o(a)

- A** introdução imprópria das crianças ao universo da tecnologia.
- B** mudança de hábito com relação ao uso de objetos do dia a dia.
- C** despreparo de alguns pais em lidar com a agenda de seus filhos.
- D** facilidade do uso de relógios de pulso para marcar as horas do dia.
- E** preocupação das famílias em ensinar às crianças como manejar o tempo.

QUESTÃO 08



El Greco, *O enterro do conde de Orgaz*, 1587, óleo sobre tela, Igreja de São Tomé, Toledo, Espanha.

Encomendada ao pintor maneirista El Greco, a tela *O enterro do conde de Orgaz* retrata o momento em que Santo Agostinho e Santo Estevão, de acordo com a tradição católica, descem dos céus para sepultar, com as próprias mãos, o cadáver do conde de Orgaz. A obra constitui um exemplo significativo das tendências estéticas do Barroco por

- A** valorizar o equilíbrio e a sobriedade em relação a pormenores e detalhes pictóricos.
- B** sugerir uma cena de caráter estacionário, de modo a minimizar insinuações de movimento e de dinamismo mediante artifícios diversos.
- C** demonstrar a efemeridade da vida e, conseqüentemente, a necessidade de aproveitá-la em conformidade com o ideal do *carpe diem*.
- D** desenvolver-se por meio de uma série de oposições visuais, a começar pela divisão da tela entre o plano superior, da ordem celeste, e o plano inferior, do mundo terreno.
- E** realçar o caráter moralizante e religioso da pintura por meio da utilização de alegorias, metáforas e outros recursos de linguagem figurada que, na tela, representam o embate entre o Bem e o Mal.

QUESTÃO 09

Em Bacurau, é lutar ou morrer no sertão que espelha o Brasil

A visão de um caixão que, durante o cortejo funerário, enche-se de água. Uma mandíbula de tubarão no chão da Caatinga que passa em menos de um segundo. Em *Bacurau*, longa-metragem dos pernambucanos Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles, o sertão não vira mar, mas se converte em palco de uma violenta distopia, com as cores de Glauber Rocha e o estilo *western* de John Ford, misturado com realismo mágico e ficção científica. É a evocação de um sertão que também povoa as principais instituições culturais do país, como o Museu de Arte Moderna (MAM) de São Paulo, que estreou o 36º Panorama da Arte Brasileira com o título *Sertão*, ou o Sesc 24 de Maio, com a exposição *À Nordeste*.

Em Bacurau, vilarejo fictício no meio do nada que recebe o nome de um pássaro “brabo” de hábitos noturnos, o sertão é também o centro do país. Um sertão com uma imagética e uma estética tão peculiares – o sol forte, o verde dos mandacarus, as estradas de chão batido – e, ao mesmo tempo, indissociáveis da ideia geral de Brasil. O sertão do banditismo, da pistolagem, da grilagem de terras. Com uma história que se passa no futuro, “daqui a alguns anos”, *Bacurau* ressoa, na verdade, o Brasil de sempre.

OLIVEIRA, Joana. Disponível em: <<https://brasil.elpais.com/>>. Acesso em: 14 out. 2019.

Segundo a crítica cinematográfica, o filme em questão

- A** escapa da realidade por ser uma ficção científica, pois retrata, inclusive, tubarões em meio ao sertão.
- B** falha no intento de retratar um futuro próximo, mantendo-se preso a um Brasil anacrônico.
- C** evoca um sertão tradicional, tal como apresentado em exposições e filmes anteriores.
- D** usa da ficção para representar aspectos históricos da sociedade brasileira.
- E** recorre ao plágio de cores e estilos de outras produções fílmicas.

QUESTÃO 10

TEXTO I

Na rua passa um operário. Como vai firme! Não tem blusa. No conto, no drama, no discurso político, a dor do operário está na blusa azul, de pano grosso, nas mãos grossas, nos pés enormes, nos desconfortos enormes. Esse é um homem comum, apenas mais escuro que os outros, e com uma significação estranha no corpo, que carrega desígnios e segredos. Para onde vai ele, pisando assim tão firme? Não sei. A fábrica ficou lá atrás. Adiante é só o campo, com algumas árvores, o grande anúncio de gasolina americana e os fios, os fios, os fios. O operário não lhe sobra tempo de perceber que eles levam e trazem mensagens, que contam da Rússia, do Araguaia, dos Estados Unidos. [...] Agora está caminhando no mar. Eu pensava que isso fosse privilégio de alguns santos e de navios. Mas não há nenhuma santidade no operário, e não vejo rodas nem hélices no seu corpo aparentemente banal. Sinto que o mar se acovardou e deixou-o passar.

ANDRADE, Carlos Drummond de. “Operário do mar”. *Sentimento do mundo*. 5 ed. São Paulo: Record. p. 9.

TEXTO II



Tarsila do Amaral, *Operários*, 1933, óleo sobre tela, Palácio Boa Vista, Campos do Jordão, São Paulo, Brasil.

Os textos apresentados se aproximam discursivamente porque

- A** criticam a dicotomia da classe operária: uma que luta e outra que se submete.
- B** apresentam pontos de vista semelhantes ao defender os direitos da classe operária.
- C** propõem uma reflexão sobre a realidade brasileira, em especial a da classe operária.
- D** exploram o sentimento pessimista da classe operária em relação à sociedade capitalista.
- E** valorizam o pensamento burguês que permeava a sociedade durante a ascensão capitalista.

QUESTÃO 11



Disponível em: <<https://www.comunicaquemuda.com.br/>>. Acesso em: 14 out. 2019.

Algumas propagandas costumam utilizar determinados recursos verbais para estabelecer aproximação com o leitor. No caso do cartaz apresentado, essa estratégia é verificada a partir do(a)

- A** uso de jargões da esfera publicitária.
- B** utilização da forma pronominal “você”.
- C** manifestação de uma linguagem rebuscada.
- D** apresentação de variedades linguísticas regionais.
- E** presença de imagens que representam a realidade.

QUESTÃO 12



Disponível em: <<http://saude.gov.br/campanhas/>>. Acesso em: 4 nov. 2019.

Nesse cartaz de uma campanha de conscientização, supõe-se que o público-alvo são os jovens que utilizam frequentemente as redes sociais. Um elemento verbal que corrobora essa hipótese é a

- A** sobreposição de imagens.
- B** presença de logomarcas institucionais.
- C** mensagem “Se Liga! #DêUmLikeNaVida”.
- D** frase “Se eles aparecerem, procure ajuda.”.
- E** presença de jovens em uma atividade coletiva.

QUESTÃO 13



DAHMER, André. *Malvados*. Disponível em: <<https://twitter.com/malvados/>>. Acesso em: 9 out. 2019.

No texto, a partir da descrição de um aparelho fictício, elabora-se uma crítica implícita à

- A** ingenuidade dos compradores fiéis a determinados fabricantes.
- B** indústria da tecnologia e às limitações dos aparelhos de telefonia.
- C** obsolescência de aparelhos fabricados com defeitos intencionalmente.
- D** utilidade de um aparelho tecnológico que se desviou de sua função original.
- E** disputa constante entre as pessoas para reivindicar a razão sobre os fatos cotidianos.

QUESTÃO 14

A morte brinca com balas nos dedos gatilhos dos meninos. Dorvi se lembrou do combinado, o juramento feito em voz uníssona, gritado sob o pipocar dos tiros:

— A gente combinamos de não morrer!

Limpou os olhos. Lágrimas apontavam diversos sentimentos. A fumaça que subia do monturo de lixo ao lado justificava qualquer gota ou rio-mar que surgisse e rolasse pela face abaixo.

EVARISTO, Conceição. *Olhos d'água*. Rio de Janeiro: Pallas/Fundação Biblioteca Nacional, 2016.

No texto, a variação entre a concordância verbal padrão e a não padrão revela

- A** uma marca de oralidade que diferencia o discurso do narrador do da personagem.
- B** a intenção da escritora de se comunicar com as novas gerações de leitores.
- C** o uso de regionalismo como elemento de ambientação da ação narrada.
- D** um traço coloquial que ajuda a situar temporalmente o leitor da obra.
- E** a ausência de compreensão entre narrador e personagem.

QUESTÃO 15

Poema

A poesia está guardada nas palavras – é tudo que eu [sei.

Meu fado é o de não saber quase tudo.
Sobre o nada eu tenho profundidades.
Não tenho conexões com a realidade.
Poderoso para mim não é aquele que descobre ouro.
Para mim poderoso é aquele que descobre as [insignificâncias (do mundo e as nossas).
Por essa pequena sentença me elogiaram de imbecil.
Fiquei emocionado.
Sou fraco para elogios.

BARROS, Manoel de. *Poesia completa*. São Paulo: Leya, 2010.

O poema é construído a partir da contraposição de elementos, sugerindo que

- A** o poder está associado à descoberta do mais ínfimo.
- B** a falta de conhecimento é uma garantia de profundidade.
- C** a violência do insulto reserva beleza capaz de emocionar.
- D** as palavras não são capazes de dizer tudo o que sentimos.
- E** o onírico e a realidade se confundem na percepção do eu lírico.

QUESTÃO 16



Disponível em: <<https://piaui.folha.uol.com.br/>>. Acesso em: 14 out. 2019.

Nessa charge, o autor evidencia uma crítica relacionada ao(à)

- A** dificuldade das pessoas mais velhas para lidar com as mídias sociais.
- B** predileção dos jovens por interações e relacionamentos de cunho virtual.
- C** abandono que os jovens sentem por seus pais ficarem nas redes sociais.
- D** desinteresse dos pais em se familiarizarem com as novas culturas juvenis.
- E** depreciação dos profissionais que agora devem resolver problemas banais.

QUESTÃO 17



Di Cavalcanti, *Samba*, 1931, óleo sobre parede, Teatro João Caetano, Rio de Janeiro, Brasil.

No painel feito sob encomenda por Di Cavalcanti para o saguão do Teatro João Caetano, no Rio de Janeiro, registra-se a valorização de elementos formadores da identidade brasileira. Na obra, um grupo de transeuntes e instrumentistas negros aparece diante de uma paisagem típica dos morros cariocas. Sob essa perspectiva, a obra

- A** reconhece o samba como manifestação cultural de um grupo social determinado.
- B** ressalta os movimentos contidos das dançarinas, que evitam o sacolejo dos quadris.
- C** associa o samba a práticas corporais de um grupo constituído por poucos indivíduos.
- D** propõe o samba como um ritmo cujos dançarinos devem ser, necessariamente, mulheres.
- E** sugere que o samba é um fenômeno essencialmente instrumental, sem derivações significativas no campo da dança.

QUESTÃO 18

Corpo do trabalho

A vergonha é um instrumento de opressão, e, com seus quadrinhos, as artistas confrontam suas manchadas autoimagens por meio do ato de desenhar seus corpos, traumas e desejos. A coisa mais difícil da vergonha é que é uma forma de autoisolamento, na qual as mulheres são ensinadas a manter esse sentimento em sigilo, a fim de evitar a vergonha adicional resultante de compartilhá-lo. Se a vergonha é realmente um ato de opressão, então desenhar experiências cotidianas e traumas profundos pode ser considerado um exercício de libertação. A ilustração oferece a oportunidade não apenas de retratar a realidade de um corpo físico, mas também de representar como cada mulher se vê. Por meio do uso de caricaturas e formas às vezes grotescamente exageradas, os argumentos visuais

sobre o corpo das mulheres podem operar de maneira bastante diferente do que os apresentados na televisão, no cinema ou mesmo em romances em prosa. A TV é limitada, pelo menos até certo ponto, pela apresentação de corpos que são visualmente atraentes. Na prosa, pode ser árduo e perturbador descrever o modo como uma dobra se forma ao redor do estômago toda vez que a protagonista se inclina para a frente, mas, nos quadrinhos, somos lembrados do corpo toda vez que é desenhado.

RADTKE, Kristen. *The Guardian*, 29 ago. 2019.

Disponível em: <<http://www.shoujo-cafe.com/>>. Acesso em: 3 out. 2019. (Adaptado)

O texto mostra que a representação do corpo da mulher nos quadrinhos de autoria feminina

- A** pode constituir um mecanismo artístico de libertação das mulheres.
- B** busca reproduzir a perspectiva televisiva sobre o corpo das mulheres.
- C** procura estimular a adequação a um padrão estético feminino predeterminado.
- D** tenta extinguir desse gênero textual a representação do corpo feminino atraente.
- E** intenciona criar imagens estereotipadas das mulheres para manter a vergonha em sigilo.

QUESTÃO 19

Em teoria, não há nada melhor do que a redação para avaliar um estudante. A produção escrita é uma excelente janela para averiguar o nível de conhecimentos de um aluno e sua capacidade de articular ideias, *além*, é claro, de seu domínio da linguagem. Existe, *porém*, um preço a pagar. *Embora* a subjetividade da correção não seja um problema incontornável, ela *inevitavelmente* rouba algo da precisão e da imparcialidade possibilitadas pelos testes de múltipla escolha.

SCHWARTSMAN, Hélio. "O dilema da redação".

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/>>. Acesso em: 22 out. 2019.

Das expressões em destaque no texto, a que denota contraste concessivo na construção do pensamento do autor é

- A** "Em teoria".
- B** "além".
- C** "porém".
- D** "Embora".
- E** "inevitavelmente".

QUESTÃO 20

Descartes e o computador

Você pensa que pensa
ou sou eu quem pensa
que você pensa?

Você pensa o que eu penso
ou eu é que penso
o que você pensa?

Bem, vamos deixar a questão em suspenso
enquanto você pensa se já pensa
e eu penso se ainda penso.

PAES, José Paulo. *O melhor poeta da minha rua*.
São Paulo: Ática, 2008. (Coleção Para Gostar de Ler)

O poema aborda a problematização da relação do homem com a tecnologia. No texto, o eu lírico busca evidenciar a

- A** valorização da relação entre o homem e a inteligência artificial.
- B** ausência do pensamento humano no contexto da informatização.
- C** certeza da existência de um eu pensante construído por algoritmos.
- D** incapacidade do homem moderno de pensar sem o auxílio da tecnologia.
- E** dúvida a respeito da autonomia do pensamento humano na era tecnológica.

QUESTÃO 21

Oh, que saudade
do luar da minha terra,
lá na serra,
branquejando folhas secas
pelo chão!
Este luar, cá da cidade,
tão escuro,
não tem aquela saudade
do luar
lá do sertão.

Não há
ó gente,
oh, não,
luar como esse
do sertão.

Se a lua nasce
por detrás da verde mata,
mais parece
um sol de prata,
prateando
solidão!
E a gente pega na viola,
que ponteia,
e a canção
é a lua cheia,
a nos nascer
do coração!

CEARENSE, Catulo da Paixão. "Luar do Sertão". In: Guimarães Martins (Org.).
Luar do Sertão e outros poemas escolhidos. Rio de Janeiro: Ediouro, 1965.

Pelas características de composição, o texto apresentado se configura como exemplar do gênero lírico ao

- A** expressar sentimentos sobre um lugar nostálgico para o eu lírico.
- B** apontar problemas sociais do ambiente urbano de sua época.
- C** representar o diálogo de um homem com o luar de sua terra.
- D** relatar a história de um homem e sua trajetória à terra natal.
- E** descrever como o luar pode influenciar a vida das pessoas.

QUESTÃO 22

Os escravos utilizaram o ritmo e os movimentos de suas danças africanas, adaptando-os a um tipo de luta. Surgia, assim, a capoeira, uma arte marcial disfarçada de dança.

Até o ano de 1930, a prática da capoeira ficou proibida no Brasil, pois era vista como violenta e subversiva, e a polícia recebia orientações para prender os capoeiristas.

No mesmo ano, um importante capoeirista brasileiro, mestre Bimba, apresentou a luta para o então Presidente da República Getúlio Vargas, que gostou tanto dessa arte que a transformou em esporte nacional brasileiro.

Atualmente, a capoeira é uma atividade física excepcional e pode ser praticada em qualquer espaço físico, trazendo benefícios como desenvolvimento da coordenação motora, da memória visual e musical, aumento do tônus muscular e equilíbrio.

Disponível em: <<https://extra.globo.com/noticias/educacao/nas-pracas-conhecimento/capoeira-arte-magia-10149375.html>>. Acesso em: 21 out. 2019. (Adaptado)

De acordo com o texto, a capoeira, originalmente, era encarada com hostilidade pelo Estado. Nessa perspectiva, a oficialização da capoeira como esporte durante o governo Vargas indica o(a)

- A** esvaziamento de seu significado cultural devido à perda de suas características originais.
- B** necessidade de se combater uma prática corporal violenta e de recalcar seus traços africanos.
- C** valorização da cultura de matriz africana como principal contribuinte para a formação da identidade nacional.
- D** possibilidade de ressignificação de determinadas práticas corporais diante de mudanças ocorridas em relação ao contexto histórico.
- E** potencialização dessa atividade física em decorrência da incorporação de novos movimentos e ritmos ligados a outros segmentos étnicos e culturais espalhados pelo Brasil.

QUESTÃO 23

Aforismos

Matar o pássaro eterniza
o silêncio

matar a luz elimina
o limite

matar o amor instaura
a liberdade

FONTELA, Orides. In: COHN, Sergio (Org.). *Poesia.br* – 1960. Rio de Janeiro: Azougue/
Beco do Azougue Editorial, 2012. p. 136.

A repetição de termos e de estruturas no poema

- A** limita os sentidos das ações descritas.
- B** reitera regras definitivas para a conquista da liberdade.
- C** contrasta com a complexidade de significados a cada verso.
- D** é responsável pela unidade sintática e pela igualdade semântica dos versos.
- E** mantém a semelhança dos versos, mas acentua a oposição entre seus sentidos.

QUESTÃO 24

TEXTO I

Que havemos de esperar, Marília bela?
Que vão passando os fluorescentes dias?
As glórias, que vêm tarde, já vêm frias;
E pode enfim mudar-se a nossa estrela.
Ah! Não, minha Marília,
Aproveite-se o tempo, antes que faça
O estrago de roubar ao corpo as forças
E ao semblante a graça!

GONZAGA, Tomás Antônio. *Marília de Dirceu*. São Paulo: Ediouro, s/d.

TEXTO II

“No mês que vem tudo vai melhorar”
“Só mais alguns anos e o mundo vai mudar”
“Ainda temos tempo até tudo explodir”
Quem sabe quanto vai durar?
Aaaaaaaah!

Não deixe nada pra depois
Não deixe o tempo passar
Não deixe nada pra semana que vem
Porque semana que vem pode nem chegar

Pitty. “Semana que vem”. In: *Admirável chip novo*. Warner Chappell Music, 2008.

A análise dos dois textos permite reconhecer a presença de uma característica em comum no que se refere à temática, pois ambos compartilham a ideia de que é preciso

- A** inovar na forma de buscar as glórias futuras.
- B** valorizar o amor para ter uma vida mais completa.
- C** aceitar que todo problema se resolverá na velhice.
- D** tentar encontrar tempo para se abrir com os outros.
- E** aproveitar o momento presente, pois o futuro é incerto.

QUESTÃO 25

TEXTO I



Duke. Disponível em: <<https://facebook.com/>>. Acesso em: 14 out. 2019.

TEXTO II

Acreditar em informações que não tenham base na realidade, mas que corroboram uma visão de mundo particular, é um traço da natureza humana amplamente documentado. São inúmeros os estudos clássicos na área de psicologia cognitiva, que estuda os processos mentais por trás do comportamento humano, que chegaram a essa conclusão, em tempos muito anteriores à internet ou ao Facebook. Tais pesquisas mostram que o poder da crença tende a suplantiar a argumentação racional baseada em fatos. Por esse motivo, quando alguém é confrontado por informações que contrariem sua visão de mundo, as chances de que aceitará o novo dado como um fato, mudará sua opinião ou questionará o próprio sistema de crenças são um tanto baixas. É o que os psicólogos cognitivos chamam de “viés de confirmação”: a tendência que nós temos de aceitar as informações que dão suporte a nossas crenças e de rejeitar aquelas que as contradizem.

Disponível em: <<https://epoca.globo.com/>>. Acesso em: 14 out. 2019.

Os dois textos apresentados versam sobre o comportamento do ser humano tanto em sua forma de se relacionar com o outro como em sua maneira de perceber o mundo a seu redor, e, nesse sentido, o(s)

- A** Texto I amplia as informações do Texto II ao acrescentar novas ideias ao debate e explicar como as pessoas acreditam nas informações com base na própria realidade.
- B** textos fazem referência ao fenômeno da pós-verdade e defendem a ideia de que a argumentação com base nas crenças é algo posterior às redes sociais.
- C** textos sugerem que a tomada de decisões e a interpretação dos fatos são filtradas pelas crenças e por um sistema próprio de visão de mundo.
- D** Texto II, unicamente, pode ser considerado como motivador do debate social em torno da argumentação com base nos fatos.
- E** textos podem se relacionar ao tema da pós-verdade, e ambos rechaçam a argumentação racional com base nos fatos.

QUESTÃO 26

Crash: uma breve história da economia

Couro, peixe seco, sal grosso, pinga, tabaco. Tudo isso já foi moeda. Mas a que deu certo mesmo foi outra: o dinheiro falso – uma criação da Grécia Antiga que você carrega hoje na carteira. Dinheiro falso que movimentou um mercado financeiro insano, cheio de períodos de euforia e depressão. Só que foi justamente essa loucura que deu à luz o mundo mais rico de todos os tempos – o nosso. Este livro mostra por quê. E diz como a História, a Psicologia e até a Biologia explicam as finanças – do sobe e desce das bolsas de valores ao perigo da inflação. *Crash*, enfim, decifra os enigmas da economia – a mais perturbada, intensa e genial das criações humanas. Tudo em linguagem clara e 100% livre de jargões.

Disponível em: <<http://leya.com.br/>>. Acesso em: 20 set. 2019.

Pelas características composicionais, bem como pelo conteúdo, o texto apresentado se caracteriza como um(a)

- A** resenha, que traz a descrição detalhada dos tópicos tratados no livro e a opinião sobre como o autor da obra os abordou.
- B** nota bibliográfica, que contém dados básicos sobre determinado livro de acordo com normas preestabelecidas.
- C** resumo, que relaciona de forma breve as informações mais importantes da obra e dispensa sua leitura integral.
- D** artigo, que apresenta informações pormenorizadas sobre um livro visando avaliar a pertinência geral da obra.
- E** sinopse, que expõe conteúdos de uma obra com o objetivo de instigar o leitor a conhecê-la por inteiro.

QUESTÃO 27

A catedral

A catedral de São Paulo
 Por Deus! que nunca se acaba
 – Como minha alma.
 É uma catedral horrível
 Feita de pedras bonitas
 – Como minha alma.
 A catedral de São Paulo
 Nasceu da necessidade
 – Como minha alma.
 Sacro e profano edifício,
 Tem pedras novas e antigas
 – Como minha alma.
 [...]

ANDRADE, Mário de. *Poesias completas*. São Paulo: Martins Editora, 1955. p. 402-3.

No excerto do poema, o eu lírico compara a própria alma à catedral de São Paulo, destacando, nesse processo, os(as)

- A** aspectos que atestam seu sentimento antirreligioso.
- B** anseios do eu lírico por seguir uma religião determinada.
- C** elementos concretos que confirmam a finitude da alma.
- D** diferenças entre a alma do eu lírico e a catedral de São Paulo.
- E** contradições observadas em diferentes aspectos da construção.

QUESTÃO 28

Alimentos criados em laboratório serão o futuro das suas refeições?

Pense em um hambúrguer vermelhinho, suculento, saboroso. Mais: nenhum animal precisou morrer para saciar sua fome. A batata frita, macia por dentro e crocante por fora, pode ter vários tipos de *design*, porque é moldada em uma impressora 3D. O restaurante de comida japonesa deixou o rodízio para trás e dispensou o *sushiman*; no lugar, *sushis* que não são feitos de peixe, preparados sob medida para cada cliente. Cenas de um futuro distante? Se depender de cientistas e *startups*, será realidade em breve.

E não é capricho. Se hoje somos 7,7 bilhões de pessoas no planeta, em 2050, seremos 10 bilhões, segundo a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura. A produção de comida terá de ser 70% maior e, de preferência, prejudicando o mínimo possível o meio ambiente. Para isso, precisamos rever como nos alimentamos. O último Relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas das Nações Unidas, divulgado em agosto, estabelece que precisamos reduzir o consumo de carnes para mitigar os efeitos das mudanças climáticas. O documento destaca que dietas baseadas em proteína animal contribuem com o desmatamento de importantes biomas do mundo, como a Amazônia, e defende uma alimentação rica, principalmente, em vegetais.

FABRO, Nathalia. Disponível em: <<https://revistagalileu.globo.com/>>. Acesso em: 14 out. 2019.

Nos textos, o uso de numerais pode ser um recurso mobilizado com as mais diversas finalidades. A função dos numerais em destaque no segundo parágrafo é

- A** estimular o leitor a manter hábitos alimentares socialmente tradicionais.
- B** demonstrar a demora dos cientistas em criar alimentos mais saudáveis.
- C** rebater o argumento de que alimento produzido em laboratório é saboroso.
- D** apresentar um cenário caótico e desordenado de crescimento populacional.
- E** reforçar o motivo de se investir em alimentos cuja produção seja sustentável.

QUESTÃO 29

O louco de palestra é o sujeito que, durante uma conferência, levanta a mão para perguntar algo absolutamente aleatório. Ou para fazer uma observação longa e sem sentido sobre qualquer coisa que lhe venha à mente. É a alegria dos assistentes enfastiados e o pesadelo dos oradores, que passam o evento inteiro aguardando sua inevitável manifestação, como se dispostos a enfrentar a própria Morte.

BARBARA, Vanessa. *O louco de palestra e outras crônicas urbanas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014. p. 82.

No parágrafo transcrito, no qual a autora define o que ela denomina "louco de palestra", a unidade entre os períodos é garantida por meio do(a)

- A** elipse do sujeito.
- B** uso de sinônimos.
- C** uso da pontuação.
- D** reiteração de termos.
- E** substituição pronominal.

QUESTÃO 30

TEXTO I

Assim como outros direitos econômicos, sociais e culturais, o direito à habitação imputa aos Estados uma série de obrigações. Aos governos cabe adotar medidas para que aquilo que está juridicamente assegurado se transforme em realidade para os beneficiários (ONU-Habitat, 2010). As obrigações dos governos para com o direito à habitação digna são aquelas disciplinadas no inciso I do artigo 2º do Pacto Internacional sobre os Direitos Civis e Políticos e as de reconhecer, respeitar, proteger e satisfazer este e outros direitos. [...] É um direito complexo, que demonstra que os Estados estão juridicamente obrigados a atuar em diversas áreas a fim de assegurar o exercício do direito à habitação.

SOUZA FILHO, Leopoldo Sellman. "O direito fundamental à moradia digna e a política pública habitacional". Disponível em: <<https://jus.com.br/>>. Acesso em: 21 out. 2019.

TEXTO II



Angeli. Disponível em: <<https://www.itaucultural.org.br/>>. Acesso em: 21 out. 2019.

Os textos apresentados dialogam no tocante à temática abordada na medida em que

- A** ambos os textos admitem que o problema da moradia é complexo, portanto sem solução.
- B** ambos os textos cumprem, principalmente, a função de informar sobre o problema do contraste social.
- C** o Texto I expõe o papel do Estado na garantia do direito à habitação, enquanto o Texto II evidencia a desigualdade relacionada à efetivação desse direito.
- D** o Texto I naturaliza o problema das pessoas que têm seu direito à moradia violado, e o Texto II mostra que esse direito é garantido para a maioria da população.
- E** ambos os textos responsabilizam o Estado pelo problema da falta de moradia, sendo que o Texto I faz isso de forma implícita, ao passo que o Texto II faz de forma explícita.

QUESTÃO 31

Não é possível focar os temas da pobreza e da desigualdade social sem considerar a cultura política de cada país. *Torna-se necessário considerar* questões substantivas sobre justiça social: o que/quanto distribuir, a quem, segundo quais critérios, com qual justificativa. Tais questionamentos assumem relevo especial em países onde persistem significativos contingentes populacionais em situação de miséria, apesar do grau de desenvolvimento econômico atingido garantir recursos para erradicá-la e colocar o tema da pobreza relativa na agenda política.

COELHO, Maria Francisca Pinheiro; TAPAJÓS, Luziele Maria de Souza; RODRIGUES, Monica (Org.). *Políticas sociais para o desenvolvimento: superar a pobreza e promover a inclusão*. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Unesco, 2010. p. 18.

No texto apresentado, a construção "Torna-se necessário considerar" foi empregada com o objetivo de conferir ao discurso

- A** dúvida, indicando que é difícil reconhecer o maior problema de cada sociedade.
- B** omissão, procurando esconder do leitor quem está por trás dos problemas citados.
- C** condescendência, argumentando que não é possível acabar com a desigualdade social.
- D** isenção, ampliando o entendimento de que não há um culpado pela situação apresentada.
- E** impessoalidade, caracterizando distância da subjetividade relacionada ao juízo de valor do autor.

QUESTÃO 32

A fim de desenvolver e mudar suas ideias, as pessoas usam uma variedade de discursos e de informações tiradas deles. Observe-se, porém, que a complexidade do processamento de textos e da formação de atitudes não permite, obviamente, que se realizem transformações imediatas nas crenças e opiniões públicas, muito menos nas atitudes e ideologias altamente organizadas. A aquisição do conhecimento e a formação de opiniões sobre a maior parte dos eventos do mundo parecem basear-se largamente no discurso jornalístico presente na imprensa e na televisão, compartilhado diariamente por milhões de pessoas. Provavelmente, nenhum outro tipo de discurso é tão penetrante e tão compartilhado e lido por tantas pessoas de maneira mais ou menos simultânea. Seu poder potencial, então, é enorme, e uma observação minuciosa dos esquemas, assuntos e estilo das matérias jornalísticas é, portanto, crucial para compreendermos o exercício do poder político, econômico, social e cultural, além da comunicação e da aquisição de ideologias que lhe dão apoio.

DJK, Teun Adrianus van. *Discurso e poder*. São Paulo: Contexto, 2012. p. 77. (Adaptado)

A respeito do poder que o discurso jornalístico exerce sobre as pessoas, o autor do texto apresentado afirma que

- A** as informações e as opiniões sobre os eventos do mundo são verídicas apenas no discurso jornalístico.
- B** o discurso jornalístico favorece a mudança imediata e consciente do desenvolvimento de ideias e da transformação de crenças.
- C** o discurso jornalístico facilita a compreensão dos esquemas, dos assuntos e do estilo de suas matérias a partir de leitura superficial.
- D** as pessoas são negativamente influenciadas por uma variedade de discursos que circulam não apenas na imprensa, mas também na TV.
- E** a compreensão do exercício do poder político, econômico, social e cultural requer observação dos temas e dos estilos dos textos jornalísticos.

QUESTÃO 33

A era de ouro dos podcasts

Formato se originou na década de 1980, mas salto ocorreu nos últimos três anos

Da mesma forma como muita gente hoje pergunta “quais séries você vê?”, tornou-se comum perguntar também “quais podcasts você escuta?”.

Vivemos a era de ouro dos *podcasts*, que precisaram de quase 15 anos para se popularizar de verdade.

A origem do formato *podcast* remonta a práticas que existem desde os anos 1980. No entanto, foi a partir da invenção do iPod da Apple que o formato contemporâneo foi forjado (daí o termo “*podcast*”).

A expansão dos *podcasts* é sintoma de uma transformação maior. Por muito tempo se acreditou que a internet iria matar a mídia “tradicional”, como a televisão e o rádio. Não só isso não aconteceu como foi um fenômeno inverso que passou a ocorrer.

A internet cada vez mais se transforma em rádio e em televisão. É claro que a interatividade e a não linearidade permanecem. Mas cada vez mais os conteúdos mais valiosos economicamente na rede emulam aqueles da mídia tradicional.

LEMOS, Ronaldo. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/>>. Acesso em: 22 out. 2019. (Adaptado)

No texto apresentado, o autor constata o(a)

- A** extinção da mídia tradicional concretizada pela internet.
- B** ressurgimento de um formato de áudio que ganhou popularidade em 1980.
- C** restrição da internet como meio de veicular os conteúdos do rádio e da televisão.
- D** aproximação entre o que se veicula nas mídias digitais e os conteúdos das mídias tradicionais.
- E** valorização dos expedientes das antigas mídias em detrimento da interatividade da mídia digital.

QUESTÃO 34

A teoria do seno e cosseno pertence à Matemática, claro. Mais precisamente à Trigonometria, que é o estudo das relações entre as medidas dos ângulos e dos lados de triângulos. Esse estudo remonta aos primórdios da história, na Mesopotâmia e no Egito, mas alcançou novo patamar a partir do filósofo e matemático grego Tales de Mileto, o primeiro indivíduo na história a quem se atribuem descobertas matemáticas.

O primeiro uso conhecido da palavra “trigonometria” está no livro *Trigonometria: tratado breve e claro da resolução de triângulos*, publicado em 1595 pelo astrônomo e teólogo alemão Bartholomaeus Pitiscus (1561-1613). Pitiscus também teria sido o primeiro a usar o ponto decimal (em português, usamos a vírgula) para separar a parte inteira da parte decimal de um número.

Mas o uso das ideias da Trigonometria é muito anterior: o grego Hiparco de Rhodes (190 a.C.-120 a.C.), considerado o fundador da área, publicou um livro sobre o tema contendo tabelas da primeira função trigonométrica, chamada “corda” e relacionada com a função seno.

VIANA, Marcelo. “Tales de Mileto foi o primeiro matemático”.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/>>. Acesso em: 18 out. 2019. (Adaptado)

O texto apresentado, publicado no portal *Folha de S.Paulo*,

- A** tem o objetivo de explicar as diferenças entre a Matemática e a Trigonometria.
- B** credita ao grego Tales de Mileto o advento dos estudos em Trigonometria.
- C** aponta divergências históricas em relação à origem da Trigonometria.
- D** discorre sobre a origem dos estudos relacionados à Trigonometria.
- E** questiona os métodos de estudos da Trigonometria.

QUESTÃO 35



KROLL, Roberto. Disponível em: <<http://robertokroll.com.br/>>. Acesso em: 20 set. 2019.

Em sua composição verbal e não verbal, do ponto de vista linguístico, a charge alude a uma situação na qual o falante

- A** comporta-se inadequadamente, não por desconhecer a norma, mas por ignorar o contexto linguístico.
- B** demonstra racionalidade no uso da língua, utilizando uma linguagem padrão adequada ao contexto.
- C** procura ampliar o vocabulário das pessoas à sua volta, ainda que sofra com o preconceito linguístico.
- D** preza pelo domínio formal da gramática, que deve ser aplicado mesmo a situações de uso informal da língua.
- E** rejeita as convenções acadêmicas de uso da língua, preferindo investir no dialeto próprio de seu grupo social.

QUESTÃO 36

Soando como a coisa mais estranha que aparecera até então na música brasileira, a primeira gravação de “Desafinado”, lançada em fevereiro de 1959, já mostrava tudo o que a bossa nova oferecia de inovador e revolucionário: o canto intimista, a letra sintética, despojada, o emprego de acordes alterados e, sobretudo, um extraordinário jogo rítmico entre o violão, a bateria e a voz do cantor.

Responsável por este jogo rítmico, seu intérprete, João Gilberto, assumia assim de imediato um papel destacado no trio – completado pelo compositor Tom Jobim e pelo poeta Vinícius de Moraes. A melodia de “Desafinado” é bastante “torta” (“Era mais ainda na concepção original. O João é que alterou alguma coisa na hora de gravar”, informa Tom Jobim). Foram produzidos intervalos melódicos inusitados para os padrões da música brasileira da época, a ponto de dificultar a interpretação de alguns cantores menos dotados. Localizando essa alteração sobre a palavra “desafino”, os autores criaram a impressão de que o cantor semitonava, ou seja, desafinava, o que levou muita gente a achar João Gilberto um cantor desafinado. Tanta novidade apresentada numa única composição a levaria inevitavelmente ao sucesso, que se estenderia ao exterior.

Disponível em: <<http://qualdelas.com.br/>>. Acesso em: 22 out. 2019. (Adaptado)

Segundo o texto apresentado, no qual se tecem comentários a respeito da música “Desafinado”, composta por Tom Jobim e Newton Mendonça e interpretada por João Gilberto,

- A** a interpretação de qualquer outro cantor era impossibilitada pelo jogo rítmico criado por João Gilberto para interpretar a canção.
- B** a interpretação semitonada e a artificialidade da letra da canção a caracterizam como um exemplar da bossa nova.
- C** a alteração dos intervalos melódicos na canção gerava a sensação de que seu intérprete, João Gilberto, desafinava.
- D** o compositor Tom Jobim defendia a concepção original da canção, evidenciando sua insatisfação em relação à interpretação de João Gilberto.
- E** os intervalos melódicos inusitados presentes na canção, devido aos quais ela foi rechaçada pelo público, assinalavam o caráter conservador da bossa nova.

QUESTÃO 37

Instruções para chorar

Deixando de lado os motivos, atenhamo-nos à maneira correta de chorar, entendendo por isto um choro que não penetre no escândalo, que não insulte o sorriso com sua semelhança desajeitada e paralela. O choro médio ou comum consiste numa contração geral do rosto e um som espasmódico acompanhado de lágrimas e muco, este no fim, pois o choro acaba no momento em que a gente se assoa energicamente.

Quando o choro chegar, você cobrirá o rosto com delicadeza, usando ambas as mãos com a palma para dentro. As crianças chorarão esfregando a manga do casaco na cara, e de preferência num canto do quarto. Duração média do choro, três minutos.

CORTÁZAR, Julio. *Histórias de cronópios e de famas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

Para compor o texto, o escritor Julio Cortázar lançou mão de características do gênero textual manual de instruções, tais como o(a)

- A** impessoalidade, rejeitando traços de humor.
- B** uso de linguagem conotativa, focando o sentido figurado do choro.
- C** estrutura geral do texto, indicando um procedimento a ser seguido.
- D** predominância da função emotiva, destacando a subjetividade no discurso.
- E** uso frequente de verbos no imperativo, ordenando que o leitor pratique múltiplas ações.

QUESTÃO 38

Celebração da fantasia

Foi na entrada da aldeia de Ollantaytambo, perto de Cuzco. Eu tinha-me livrado de um grupo de turistas e estava sozinho, olhando de longe as ruínas de pedra, quando um menino do lugar, esquelético, esfarrapado, se aproximou para me pedir que lhe desse como presente uma caneta. Eu não podia dar a caneta que tinha, porque estava a usá-la para fazer sei lá que anotações, mas ofereci-me para desenhar um porquinho na sua mão.

Subitamente, correu a notícia. E de repente vi-me cercado por um enxame de meninos que exigiam, aos berros, que eu desenhasse nas suas mãozinhas, rachadas de sujidade e de frio, pele de couro queimado: havia os que queriam um condor e uma serpente, outros preferiam periquitos ou corujas, e não faltava quem pedisse um fantasma ou um dragão.

E então, no meio daquele alvoroço, um desamparadozinho que não chegava a mais de um metro do chão mostrou-me um relógio desenhado com tinta negra no seu pulso:

— Quem me mandou o relógio foi um tio meu, que mora em Lima – disse ele.

— E funciona bem? – perguntei.

— Atrasa um pouco – reconheceu.

GALEANO, Eduardo. *O livro dos abraços*. Porto Alegre: L&PM, 2002. (Adaptado)

O conflito em torno do qual se desenvolve a narrativa ocorre a partir do fato de

- A** um menino mostrar ao narrador um relógio desenhado no pulso.
- B** um menino ter pedido de presente uma caneta ao narrador.
- C** o relógio de um dos meninos atrasar um pouco.
- D** o narrador ficar cercado de muitos meninos.
- E** os meninos estarem sujos e passarem frio.

QUESTÃO 39

Talvez estejamos muito condicionados a uma ideia de ser humano e a um tipo de existência. Se a gente desestabilizar esse padrão, talvez a nossa mente sofra uma espécie de ruptura, como se caíssemos num abismo. Quem disse que a gente não pode cair? Quem disse que a gente já não caiu? Houve um tempo em que o planeta que chamamos Terra juntava os continentes todos numa grande Pangeia. Se olhássemos lá de cima do céu, tiraríamos uma fotografia completamente diferente do globo. Se já houve outras configurações da Terra, inclusive sem a gente aqui, por que é que nos apegamos tanto a esse retrato com a gente aqui? O Antropoceno tem um sentido incisivo sobre a nossa existência, a nossa experiência comum, a ideia do que é humano. O nosso apego a uma ideia fixa de paisagem da Terra e de humanidade é a marca mais profunda do Antropoceno.

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Segundo o autor, o Antropoceno – termo usado para descrever o período mais recente da história do planeta Terra – está relacionado à

- A** concepção de que a existência humana e a paisagem terrestre se restringem a uma determinada ideia.
- B** amplitude visual expandida do ser humano sobre si mesmo e sobre o planeta em que vive.
- C** consciência que o ser humano tem sobre desapegar-se da atual configuração da Terra.
- D** substituição da concepção de ser humano por uma visão mais próxima à natureza.
- E** inaptidão do ser humano devido às diversas mudanças ocorridas no planeta.

QUESTÃO 40

Acto de ler

O acto de ler reabre feridas. Nos livros em que isso acontece, com frequência, poderia ao menos haver um aviso na capa; assim como se faz com as carteiras de tabaco, embora se saiba que poucos deixam de fumar por isso.

JARDIM, Teresa M. G. *Jogos radicais*. Lisboa: Assírio & Alvim, 2010.

O poema da portuguesa Teresa Jardim menciona o aviso, gênero discursivo cuja principal função é influenciar comportamentos. Ao considerar a possibilidade de inserir um aviso nas capas de livro, o eu lírico insinua que essa inserção

- A** fará pouca ou insignificante diferença, assim como o aviso nas embalagens de cigarro não impede o consumo desse produto.
- B** continuará desimpedindo sua leitura, ao contrário do alerta nas embalagens de cigarro, que leva a um abandono considerável do vício.
- C** terá efeito contrário ao dos avisos nas embalagens de cigarro, os quais acabam por estimular seu consumo.
- D** alterará a realidade prática dos leitores, a exemplo dos alertas em relação ao tabagismo.
- E** atrairá leitores tabagistas, os quais já estão familiarizados com esse gênero.

QUESTÃO 41

materesmofo
temaserfomo
termosfameo
tremesfooma
metrofasemo
mortemesafo
amorfotemes
emarmetesf
eramosfetem
fetomormesa
mesamorfeto
efatormesom
maefortosem
saotormefem
termosefoma
faseortomem
motormefase
matermofeso
metaformose

LEMINSKI, Paulo. *Toda poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

Considerando os elementos da estética concretista, da qual Paulo Leminski se vale, o poema apresentado

- A** tem na disposição visual de seus versos a composição de um elemento não verbal que se remete à transitoriedade, simulando o movimento de transformação.
- B** compõe-se de diversas combinações entre as letras que formam a palavra “metamorfose”, constituindo a ideia de imutabilidade.
- C** constrói-se a partir de constante mutação, enumerando palavras que funcionam como versos e cuja acepção se restringe à mudança.
- D** explora a desconstrução de uma palavra, evocando sua carga semântica ao gerar outras unidades lexicais a partir de suas letras.
- E** deixa em segundo plano a ideia de transformação, tendo como objetivo a formação de novas palavras.

QUESTÃO 42

Retórica dos namorados, dá-me uma comparação exata e poética para dizer o que foram aqueles olhos de Capitu. Não me acode imagem capaz de dizer, sem quebra da dignidade do estilo, o que eles foram e me fizeram. Olhos de ressaca? Vá, de ressaca. É o que me dá ideia daquela feição nova. Traziam não sei que fluido misterioso e enérgico, uma força que arrastava para dentro, como a vaga que se retira da praia, nos dias de ressaca. Para não ser arrastado, agarrei-me às outras partes vizinhas, às orelhas, aos braços, aos cabelos espalhados pelos ombros, mas tão depressa buscava as pupilas, a onda que saía

delas vinha crescendo, cava e escura, ameaçando envolver-me, puxar-me e tragar-me. Quantos minutos gastamos naquele jogo? Só os relógios do céu terão marcado esse tempo infinito e breve. A eternidade tem as suas pêndulas; nem por não acabar nunca deixa de querer saber a duração das felicidades e dos suplícios.

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. São Paulo: Ática, 1999. p. 55.

O tempo é um dos elementos da narração utilizados para criar determinados efeitos de sentido. No excerto apresentado, o tempo da cena

- A** é linear e independe dos sentimentos expressos pelo narrador.
- B** se alterna com a lembrança do narrador sobre uma paisagem vista por ele em sonhos.
- C** atende às expectativas do narrador, misturando-se a eventos externos que ocorrem simultaneamente na praia.
- D** parece cumprir-se morosamente diante da sensação de tédio do narrador, a qual o leva a atribuir à cena uma duração infinita.
- E** apresenta não apenas seu significado cronológico, mas também associado ao sentimento experimentado pelo narrador naquele momento.

QUESTÃO 43

No início do século XX, reacende-se a polêmica em torno da “língua brasileira”, novamente encampada por um movimento estético-literário, o Modernismo. Exemplar, nesse período, é o projeto (nunca levado a cabo) de Mário de Andrade (1893-1945) de sistematizar uma “gramatiquinha da língua brasileira” (Pinto, 1990). Tal como no período romântico, a defesa do “brasileiro” será feita em grande parte por pessoas desvinculadas da pesquisa linguística sistemática e de prática docente e bem mais interessadas em questões de vanguardismo estético, de definição de uma identidade nacional, de aproveitamento do folclore (sobretudo o folclore de raiz indígena e africana) etc.

BAGNO, Marcos. *Linguística da norma*. São Paulo: Edições Loyola, 2002. p. 187.

No que se refere à tentativa de defender uma “língua brasileira” no início do século XX, o texto revela a

- A** aproximação do movimento estético-literário modernista à pesquisa linguística de tradição europeia.
- B** monopolização da pesquisa linguística por parte dos docentes vinculados às vanguardas estéticas.
- C** valorização de elementos da cultura popular na definição de uma identidade linguística nacional.
- D** definição de uma variedade linguística de prestígio subordinada às pesquisas acadêmicas.
- E** desvinculação entre a pesquisa linguística sistemática e as esferas acadêmicas.

QUESTÃO 44

CAMPANHA VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA

QUEM DEVE SE VACINAR:

- CRIANÇAS MENORES DE 6 ANOS, A PARTIR DE 6 MESES
- IDOSOS COM 60 ANOS OU MAIS
- MULHERES COM ATÉ 45 DIAS PÓS-PARTO
- GESTANTES
- DOENTES CRÔNICOS
- TRABALHADORES DA SAÚDE
- POPULAÇÃO INDÍGENA
- PROFESSORES

DE 10 ABRIL A 18 ABRIL

DE 22 ABRIL A 31 MAIO DIA D 04 MAIO

GESTANTES E CRIANÇAS **GRUPOS PRIORITÁRIOS**

Disponível em: <<https://mamanguape.pb.gov.br/>>. Acesso em: 18 out. 2019.

A definição de um público-alvo, aliada à escolha da forma verbal “deve”, indica que o responsável pela campanha

- A** procura alertar sobre a necessidade de os grupos mencionados na lista se vacinarem.
- B** impõe aos mencionados na lista um dever cujo não cumprimento implica sanções legais.
- C** proporciona aos grupos não listados no cartaz informações de prevenção contra a doença.
- D** alerta aos cidadãos que não estão na lista sobre como evitar o contato com os grupos de risco.
- E** possui um número limitado de vacinas e sugere que os grupos mencionados devem se apressar.

QUESTÃO 45

Ieda Maria Alves, especialista em léxico da USP, estuda há 40 anos o nascimento de novas palavras em língua portuguesa e nunca viu uma que não fosse herdada, em última instância, de outra língua.

A maior parte do nosso vocabulário deriva do latim, mas raízes gregas também são comuns – e palavras de origem germânica se infiltraram aos montes nas últimas décadas por causa da influência do inglês.

Mario Viaro, também da USP, faz coro: “Quando o Carlinhos Brown inventou a palavra ‘caxirola’, pegou parte da palavra ‘caxixi’, instrumento de origem africana, e parte de ‘castanhola’, de origem espanhola.”

VAIANO, Bruno. *Superinteressante*, 23 set. 2019. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/>>. Acesso em: 3 out. 2019. (Adaptado)

O exemplo do termo “caxirola”, citado no texto, representa um processo de formação de palavras em que se

- A** combinam palavras em uma única, sem modificar as originais.
- B** acrescentam afixos a uma palavra estrangeira para aportuguesá-la.
- C** retiram elementos de uma palavra para mudar sua classe gramatical.
- D** importam palavras de outra língua para representar conceitos abstratos.
- E** misturam vocábulos de origens diferentes para formar uma nova palavra.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito a tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
 - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

O vazamento de óleo que atingiu mais de 260 praias do Nordeste causa preocupação não apenas em ambientalistas, mas também em pesquisadores da área da saúde. Muitos voluntários se expuseram ao óleo, que pode ocasionar intoxicação aguda. Mulheres grávidas ainda correm risco de abortamento e de má-formação fetal. Em longo prazo, os componentes do petróleo podem provocar câncer. De acordo com carta do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e da Associação Brasileira de Saúde Coletiva, milhões de pessoas frequentam as praias e consomem pescados, e outras milhares se ocupam da pesca. É preciso oferecer "equipamentos de proteção e acesso aos serviços de saúde para realizar exames periódicos quando há exposição crônica aos agentes químicos", além de auxílio econômico, destaca o documento.

VARELLA, Mariana. "Pesquisadores alertam para os riscos da exposição ao óleo nas praias do Nordeste". Disponível em: <<https://drauziovarella.uol.com.br>>. Acesso em: 6 nov. 2019. (Adaptado)

TEXTO II

A legislação atribui diferentes papéis aos órgãos públicos envolvidos em um incidente como o que afeta as praias do Nordeste. Ministério do Meio Ambiente: exerce autoridade sobre o Ibama e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); Ibama: responsável em casos de danos ambientais em áreas da União; ICMBio: administra as unidades de conservação federais e, quando há dano ambiental nessas áreas, deve agir na reparação do problema; Polícia Federal (PF): investiga crimes; Ministério Público Federal: oferece denúncia à Justiça, podendo também conduzir ação para cobrar providências das autoridades; Marinha: levanta dados e informações e apura responsabilidades sobre os incidentes com navios que tenham provocado danos ambientais; Agência Nacional de Petróleo: coordena as demais agências em caso de incidente de poluição por óleo a partir de estruturas submarinas de perfuração e produção de petróleo; outros órgãos: defesas civis estaduais e municipais, bem como secretarias estaduais e municipais do Meio Ambiente, devem colaborar com os órgãos federais na limpeza das praias e no atendimento à comunidade.

FELLET, João. "Vazamento de óleo no Nordeste: quais órgãos são responsáveis por limpar, investigar e punir". Disponível em: <<https://www.bbc.com>>. Acesso em: 6 nov. 2019. (Adaptado)

TEXTO III



"Áreas com localidades oleadas no Nordeste brasileiro". Disponível em: <<https://oglobo.globo.com>>. Acesso em: 6 nov. 2019.

TEXTO IV

As populações litorâneas têm se organizado para retirar o óleo com suas próprias mãos. Apesar de não ser aconselhável, a população não consegue ficar parada vendo o óleo destruir praias, corais e manguezais, colocando em risco o ecossistema e seus meios de vida, baseados na pesca, no cultivo de ostras e mariscos e, principalmente, no turismo ecológico. Dois grupos estão se destacando pelos esforços em reduzir os danos do derramamento: o Salve Maracaípe, que atua no litoral de Pernambuco, e o Guardiões do Litoral, no litoral da Bahia. Ambos lançaram campanhas de financiamento coletivo para cobrir custos de alimentação e deslocamento dos voluntários, equipamentos como luvas, galochas e máscaras, sacos plásticos, entre outras coisas necessárias neste momento de emergência.

ROSA, Mayra. "Saiba como ajudar quem está retirando óleo das praias do Nordeste". Disponível em: <<https://ciclovivo.com.br>>. Acesso em: 28 out. 2019.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Gerenciamento de situações de desastre ambiental", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

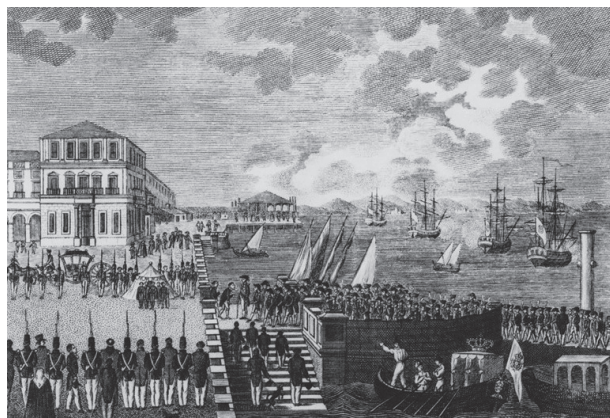
No prefácio à segunda edição de *Crítica da razão pura* (1787), Kant formula a famosa metáfora da revolução copernicana na Filosofia que pretende empreender. Assim como Copérnico teria invertido o modelo tradicional de cosmo em que o Sol girava em torno da Terra, mostrando ser a Terra que girava em torno do Sol, do mesmo modo, na relação de conhecimento, não é o sujeito que se orienta pelo objeto (o real), como quis a tradição, mas o objeto que é determinado pelo sujeito.

MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. p. 216.

O texto revela que Kant

- A** desenvolve o positivismo, prevendo a primazia do sujeito sobre o objeto estudado.
- B** questiona as possibilidades e as limitações humanas na construção do conhecimento.
- C** realiza sua própria revolução copernicana, adotando protocolos empiristas.
- D** inaugura a fenomenologia ao buscar as causas últimas das coisas.
- E** inaugura a vertente niilista de pensamento.

QUESTÃO 47



Desembarque do rei D. João VI na Praça do Terreiro do Paço (Portugal), em 4 de julho de 1821, ao regressar do Brasil.

Disponível em: <<http://dpedroiv.pt/>>. Acesso em: 15 out. 2019.

O retorno de D. João VI a Portugal em 1821 trouxe como consequência ao Reino Unido do Brasil o(a)

- A** eclosão da Revolução Liberal do Porto.
- B** aceleração do seu processo de independência.
- C** perda de sua posição como entreposto comercial.
- D** entusiasmo da população rural no interior das províncias.
- E** desenrolar de uma política apaziguadora nas suas relações com Portugal.

QUESTÃO 48



RUAS, Carlos. Disponível em: <<https://www.umsabadoqualquer.com/>>. Acesso em: 23 out. 2019. (Adaptado)

Na tirinha, a reação furiosa de Zeus – o deus supremo do Panteão grego – ao discurso de Sócrates dá o tom humorístico a um traço muito importante tanto do pensamento desse filósofo como do impacto do pensamento filosófico nascente na civilização grega como um todo; trata-se do(a)

- A** contraposição da análise crítica e investigativa às explicações religiosas tradicionais.
- B** elogio ao lugar privilegiado da religião na educação e na orientação dos indivíduos.
- C** método do discurso socrático de despertar a propensão filosófica por meio da ironia.
- D** apelo à racionalidade filosófico-científica na compreensão da religiosidade.
- E** exaltação da cultura grega como cultura superior às demais de sua época.

QUESTÃO 49

Muitas profissões têm sido invadidas pelas tecnologias disruptivas que impulsionam um determinado setor por meio de um aplicativo de telefone. [...] Na semana passada, durante a conferência do Partido Conservador britânico, o Ministro da Saúde, Jeremy Hunt, anunciou que no ano que vem será iniciado um programa piloto por meio de “uma nova oferta de trabalho flexível” baseada em *apps* para seus funcionários.

SALAS, Javier. “‘Uberização’ do emprego chega ao setor da saúde”. *El País*, 8 nov. 2018. Disponível em: <<https://brasil.elpais.com/>>. Acesso em: 28 out. 2018.

O texto evidencia que a inserção de novas tecnologias no âmbito do trabalho

- A** possibilitou a flexibilização das relações trabalhistas.
- B** contribuiu para o aumento do salário médio mundial.
- C** seguiu a lógica do toyotismo para organizar o trabalho.
- D** manteve-se atrelada às profissões de transporte individual.
- E** impulsionou o número de empregados registrados em empresas.

QUESTÃO 50

TEXTO I

Bertoleza também trabalhava forte; a sua quitanda era a mais bem-afreguesada do bairro. De manhã vendia angu e à noite, peixe frito e iscas de fígado; pagava de jornal a seu dono vinte mil-réis por mês, e, apesar disso, tinha de parte quase o necessário para a alforria.

AZEVEDO, Aluísio. *O Cortiço*. Disponível em: <<http://objdigital.bn.br>>. Acesso em: 7 nov. 2019.

TEXTO II

Art. 4º É permitido ao escravo a formação de um pecúlio com o que lhe provier de doações, legados e heranças, e com o que, por consentimento do senhor, obtiver do seu trabalho e economias. O governo providenciará nos regulamentos sobre a colocação e segurança do mesmo pecúlio. [...]

§ 2º O escravo que, por meio de seu pecúlio, obtiver meios para indenização de seu valor, tem direito à alforria. Se a indenização não for fixada por acordo, o será por arbitramento. Nas vendas judiciais ou nos inventários, o preço da alforria será o da avaliação.

BRASIL. Lei nº 2.040, de 28 de setembro de 1871. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 8 out. 2019.

Os textos anteriores indicam uma possibilidade de libertação, que, na prática,

- A** reconhecia os direitos dos escravizados.
- B** era destinada aos trabalhadores das lavouras.
- C** permitia aos libertos a acumulação de capitais.
- D** convertia a escravidão em trabalho assalariado.
- E** garantia indenizações aos senhores de escravos.

QUESTÃO 51

Em Mai Mahiu, um pequeno vilarejo rural no sudoeste do Quênia, a terra começou a se abrir no dia 18 de março [2018]. A enorme fissura já tem quilômetros de comprimento e alguns metros de largura. Ela está ligada a uma falha tectônica conhecida como Vale do Rift, ou Vale da Grande Fenda. [...] Esse vale se estende por mais de 3 mil km, desde o Golfo de Adén, no norte, até o Zimbábue, no sul, dividindo a Placa Africana em duas partes.

"A enorme fenda que pode separar o Chifre da África do resto do continente". BBC, 2 abr. 2018. Disponível em: <<http://www.bbc.com>>. Acesso em: 3 set. 2019. (Adaptado)

O processo descrito no texto ocorreu também no contato divergente de placas que resultou na formação do(a)

- A** Monte Everest.
- B** Cordilheira dos Andes.
- C** Oceano Atlântico.
- D** Fossa das Marianas.
- E** Falha de San Andreas.

QUESTÃO 52

TEXTO I

Conhecemos uma única ciência, a ciência da história. A história pode ser examinada de dois lados, dividida em história da natureza e história dos homens. Os dois lados não podem, no entanto, ser separados; enquanto existirem homens, a história da natureza e a história dos homens se condicionarão reciprocamente.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã*. Rubens Enderle, Nélcio Schneider, Luciano Cavini Martorano (Trad.). São Paulo: Boitempo, 2007. p. 86-7.

TEXTO II

O trabalho é, antes de tudo, um processo entre o homem e a natureza, processo este em que o homem, por sua própria ação, medeia, regula e controla seu metabolismo com a natureza. Ele se confronta com a matéria natural como com uma potência natural. A fim de se apropriar da matéria natural de uma forma útil para sua própria vida, ele põe em movimento as forças naturais pertencentes à sua corporeidade: seus braços e pernas, cabeça e mãos. Agindo sobre a natureza externa e modificando-a por meio desse movimento, ele modifica, ao mesmo tempo, sua própria natureza.

MARX, Karl. *O capital*. Livro I. Rubens Enderle (Trad.). São Paulo: Boitempo, 2011. p. 255.

Considerando os excertos apresentados, compreende-se que, na perspectiva de Marx, a relação entre o ser humano e a natureza é

- A** causal.
- B** dialética.
- C** unilateral.
- D** secundária.
- E** exploratória.

QUESTÃO 53



Disponível em: <<https://i.redd.it/mk7deeyvhcs31.jpg>>. Acesso em: 18 out. 2019.

O desemprego estrutural ocorre em função

- A** da recessão econômica.
- B** do desemprego temporário.
- C** da baixa qualificação da mão de obra.
- D** de mudanças nas tecnologias de produção.
- E** da sazonalidade de certos tipos de atividade econômica.

QUESTÃO 54

TEXTO I

No final de 1931 e início de 1932, Vargas procurou conter as críticas organizando uma comissão, presidida pelo Ministro da Justiça Maurício Cardoso, encarregada de organizar o novo Código Eleitoral. Em fevereiro de 1932, o Código Eleitoral foi publicado e um novo interventor foi nomeado para São Paulo: o civil e paulista Pedro de Toledo. Os sinais de trégua emitidos por Vargas, no entanto, não arrefeceram os ânimos. Formou-se a Frente Única Paulista (FUP), cujos principais lemas eram a constitucionalização do país e a autonomia de São Paulo.

Disponível em: <<https://cpdoc.fgv.br/>>. Acesso em: 14 out. 2019.

TEXTO II



Cartaz do M.M.D.C., 1932, São Paulo-SP.

Disponível em: <<https://cpdoc.fgv.br/>>. Acesso em: 28 out. 2019.

Sobre a Revolução Constitucionalista de 1932, a relação entre o texto e a imagem ocorre na medida em que o cartaz é um(a)

- A** mensagem que reforça os ideais das forças políticas paulistas.
- B** apelo para que os paulistas cedam de suas reivindicações.
- C** demonstração da vitória das forças políticas paulistas.
- D** apelo para os paulistas boicotarem as eleições gerais.
- E** metáfora para convocar os opositores a Vargas.

QUESTÃO 55

Luís XIV especifica em seus ensinamentos ao duque de Borgonha, seu neto: “A nação não tem existência própria na França. Ela habita inteiramente a pessoa do rei”. Ele não é o Rei Sol apenas nos festivais mitológicos da Corte ou nas insígnias apolíneas das residências e do parque de Versalhes, mas também nos rituais dos cultos idolátricos de sua vida cotidiana, do nascer ao pôr do sol.

MÉTHIVIER, Hubert. *Le siècle de Louis XIV*. 14 ed. Paris: PUF, 1994. (Adaptado)

A forma de governo retratada no texto é o(a)

- A** cleptocracia discricionária.
- B** estratocracia permanente.
- C** despotismo esclarecido.
- D** unipartidarismo estatal.
- E** monarquia absolutista.

QUESTÃO 56

Um bom comandante, na mentalidade romana, era aquele que enriquecia, engrandecia e expandia territorialmente as conquistas da cidade. Era aquele que beneficiava diretamente o cidadão-soldado romano e que, por isso, era digno de ser eleito para os mais altos cargos. Por outro lado, quase todas as magistraturas romanas tinham por atribuição comandos militares e só se adentravam à carreira política depois de dez anos de serviço militar.

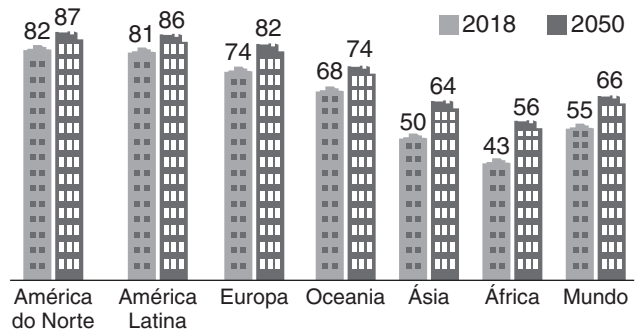
SEBASTIANI, Breno Battistin. “Guerra justa e imperialismo na Roma republicana”. *Revista de História*, São Paulo, n. 148, jan.-jun. 2003, p. 38.

Uma característica fundamental da sociedade romana desse período, evidenciada no texto, é a

- A** pilhagem como estrutura da economia.
- B** separação entre poder político e militar.
- C** interdependência entre guerra e política.
- D** expansão de sua cultura pelo Mediterrâneo.
- E** possibilidade de soldados se tornarem senadores.

QUESTÃO 57

Porcentagem da população morando em áreas urbanas



MACARTHUR, Sam. “Urban Public Health and the Future of the Human Race”. Disponível em: <<https://www.mphonline.org/>>. Acesso em: 18 out. 2019. (Adaptado)

A evolução da concentração populacional nos centros urbanos apresentada no gráfico anterior explica-se pelo(a)

- A** menor quantidade de terras agricultáveis que existe em países periféricos.
- B** baixo nível de tecnologia que é empregada no setor primário em países periféricos.
- C** maior nível de industrialização, que estimula a migração campo-cidade.
- D** melhor qualidade de vida nas cidades dos países centrais, que estimula a migração campo-cidade.
- E** maior comprometimento ambiental nos países centrais, gerando fluxos campo-cidade.

QUESTÃO 58

De acordo com a Convenção de 1951, são consideradas refugiadas as pessoas que se encontram fora do seu país por causa de fundado temor de perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, opinião política ou participação em grupos sociais, e que não possam (ou não queiram) voltar para casa. Posteriormente, definições mais amplas passaram a considerar como refugiadas as pessoas obrigadas a deixar seu país devido à violência generalizada e à violação massiva dos direitos humanos.

"Quem pode ser considerado um refugiado?". Disponível em: <<https://www.acnur.org>>. Acesso em: 17 out. 2019. (Adaptado)

Entre os fatores de repulsão migratória que contribuem para o aumento do número de refugiados que chegaram à União Europeia desde 2013, o principal é o(a)

- A** política europeia de livre circulação migratória.
- B** agravamento de conflitos políticos e militares.
- C** efeito das mudanças climáticas.
- D** busca por ascensão social.
- E** "fuga de cérebros".

QUESTÃO 59

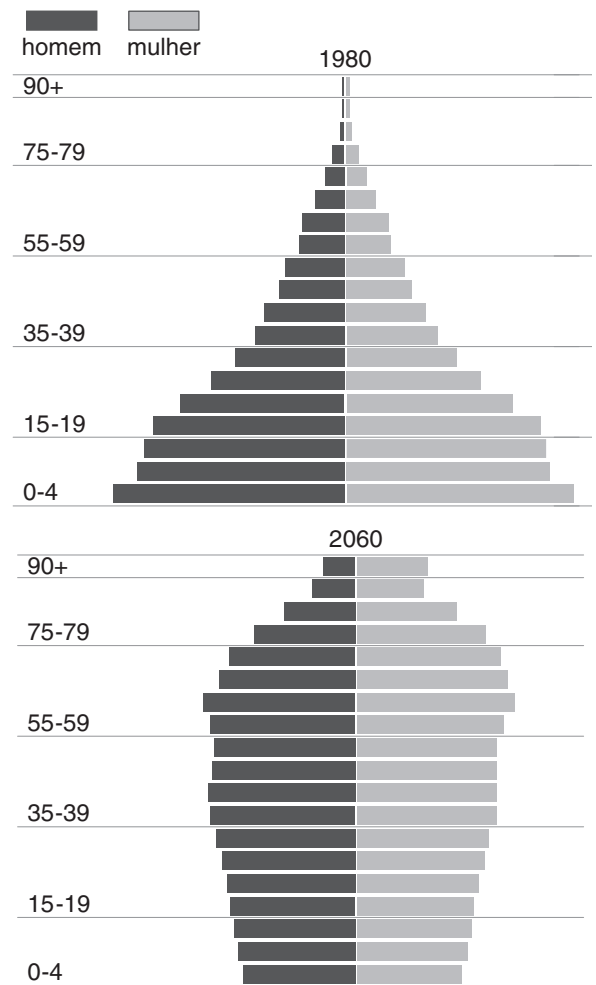
A burocracia moderna funciona da seguinte forma específica: as atividades regulares necessárias aos objetivos da estrutura governada burocraticamente são distribuídas de forma fixa como deveres oficiais; [...] tomam-se medidas metódicas para a realização regular e contínua desses deveres e para a execução dos direitos correspondentes; somente as pessoas que têm qualificações previstas por um regulamento geral são empregadas. [...] A burocracia, assim compreendida, desenvolve-se plenamente em comunidades políticas e eclesiais apenas no Estado moderno e, na economia privada, apenas nas mais avançadas instituições do capitalismo. A autoridade permanente e pública, com jurisdição fixa, não constitui a norma histórica, mas a exceção.

WEBER, Max. *Ensaio de Sociologia*. Rio de Janeiro: LTC, 1982. p. 229. (Adaptado)

A teoria de Weber indica que o poder de dominação proveniente da burocracia

- A** reside na pessoa que ocupa o cargo, ou seja, no funcionário e em suas características individuais.
- B** baseia-se em obediência a leis e normas, respeitando os cargos que requerem competência profissional.
- C** pode ser observado nas organizações estatais e privadas, excluindo-se as repartições religiosas e sindicais.
- D** legitima as ações do Estado, tornando-o impermeável a corrupções, nepotismos, fraudes e outros favorecimentos.
- E** caracteriza-se por exercer a coerção com base na solidez das tradições morais aprofundadas na consciência coletiva.

QUESTÃO 60



PERISSÉ, C.; MARLI, M. "Idosos indicam caminhos para uma melhor idade", 19 mar. 2019. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br>>. Acesso em: 2 set. 2019.

As mudanças na pirâmide etária brasileira são consequência do(a)

- A** bloqueio de verbas para as universidades.
- B** criação de novas regras previdenciárias.
- C** avanço da democracia no país.
- D** política pública de prevenção de doenças.
- E** programa estatal de controle de natalidade.

QUESTÃO 61

A questão que se coloca é se seria possível ou necessário simplesmente abandonar essa visão belicista, relegando-a à categoria das máscaras ideológicas ou das derivas historiográficas. Não resta dúvida de que os assírios fizeram do discurso e da imagética de guerra um mecanismo de valorização de sua ação expansionista. [...] A Assíria guerreira é uma dupla ficção, antiga e moderna, mas não deixa de ser também um aspecto inerente das realidades históricas do passado.

REDE, Marcelo. "Imagem da violência e violência da imagem: guerra e ritual na Assíria (séculos IX-VII a.C.)". *Varia História*, Belo Horizonte, v. 34, n. 64, abr. 2018. p. 89.

A realidade histórica do passado a que o autor se refere é o(a)

- A** estratégia dos reinos de ocultar suas capacidades bélicas para poderem surpreender os inimigos.
- B** composição étnica dos assírios, majoritariamente formada por grupos hostis à paz.
- C** embate intelectual travado pelos assírios com reinos mais avançados, como Israel.
- D** tipo de expansão promovido e as disputas pelo poder no cenário mesopotâmico.
- E** uso exclusivo pelos assírios de técnicas para fabricar o bronze e usá-lo nos apetrechos militares.

QUESTÃO 62

Outrossim, convém não esquecer o espírito da lei. Cautelosa, equitativa, correta, em relação à propriedade dos senhores, ela é, não obstante, uma lei de liberdade, cujo interesse ampara em todas as partes e disposições. É ocioso apontar o que está no ânimo de quantos a têm folheado; desde o direito e facilidades da alforria até a disposição máxima, sua alma e fundamento, a Lei de 28 de setembro de 1871 [Lei do Ventre Livre] quis, primeiro de tudo, proclamar, promover e resguardar o interesse da liberdade. [...] Tal é o meu parecer, que sujeito à esclarecida competência da Diretoria.

Em 21 de julho de 1876.
Machado de Assis.

CHALHOUB, Sidney. *Machado de Assis*: historiador. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. p. 219-20. (Adaptado)

O texto anterior, um parecer do funcionário público Machado de Assis, corrobora a ideia de que o direito à

- A** liberdade do escravizado deve ter sua validade decidida pelo Judiciário.
- B** ociosidade laboral escrava deve prevalecer sobre a produtividade agrícola.
- C** propriedade do senhor e o direito à liberdade do escravizado são equivalentes.
- D** propriedade do senhor deve prevalecer sobre o direito à liberdade do escravizado.
- E** liberdade do escravizado deve prevalecer sobre o direito à propriedade do senhor.

QUESTÃO 63

De 1929 a 1940, a produção industrial soviética triplicou. E mais: na URSS, não havia desemprego. Essas conquistas impressionaram bastante os observadores estrangeiros de todas as ideologias, atraindo um pequeno, mas influente, fluxo de turistas socioeconômicos a Moscou entre os 1930-1935. [...] Qual era o segredo do sistema soviético? Podia-se aprender alguma coisa com ele? Ecoando os Planos Quinquenais da URSS, "plano" e "planejamento" tornaram-se palavras da moda na política.

HOBBSAWM, Eric J. *A Era dos Extremos: o breve século XX – 1914 a 1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 81. (Adaptado)

A Crise de 1929 abalou a economia global em uma escala até então nunca vista. A peculiaridade da situação da URSS durante a crise incentivou

- A** o fascismo soviético no Ocidente.
- B** uma onda imigratória em sua direção.
- C** uma série de novas revoluções socialistas.
- D** a adoção de medidas intervencionistas no Ocidente.
- E** a adoção de medidas socialistas por países capitalistas.

QUESTÃO 64

Francisco Adolfo de Varnhagen sofistica os argumentos e o método ao qualificar a revolta como uma "conspiração socialista", um arremedo da Revolução em São Domingo, protagonizado por homens de "ínfima qualidade". Ao publicar quase que integralmente o conteúdo dos pasquins rebeldes afixados em locais públicos da Salvador de 1798, na primeira edição de sua *História Geral do Brasil*, em 1853, Varnhagen procurou desqualificar o localismo e o republicanismo subjacente à revolta "habilmente abortada pelas autoridades régias". No entanto, Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro, preocupado com os desdobramentos dos conteúdos dos pasquins rebeldes, naquela conflituosa conjuntura de 1860, criticou a postura de Varnhagen no artigo "A Conspiração de João de Deus", demonstrando o perigo de corrupção do tecido social quando os homens livres, pobres e pardos tentaram fazer política em 1798.

VALIM, Patrícia. *Corporação dos enteados: tensão, contestação e negociação política na Conjuração Baiana de 1798*. Tese (Doutorado em História) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

O texto aponta a repercussão da Conjuração Baiana de 1798 nas obras de Francisco Adolfo de Varnhagen e de Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro. As considerações desses dois historiadores são

- A** complementares, pois os dois autores desqualificam o movimento.
- B** independentes, pois não há nenhum tipo de diálogo entre suas publicações.
- C** contraditórias, pois Varnhagen defendeu as propostas do movimento e Caetano o criticou.
- D** críticas, porém Varnhagen subestima a influência do movimento liderado por João de Deus.
- E** preconceituosas, pois associam o fracasso do movimento à condição racial dos participantes.

QUESTÃO 65

Em 1967, um dos motivos da guerra entre Israel e seus vizinhos (a Guerra dos Seis Dias) foi justamente a ameaça, por parte dos árabes, de desviar o fluxo do Rio Jordão, cuja nascente fica nas montanhas ao sul do Líbano. [...] O Rio Jordão e seus afluentes fornecem a maior parte da água consumida em Israel, na Jordânia e na Síria.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/>>. Acesso em: 13 nov. 2019. (Adaptado)

Uma consequência do conflito destacado no texto foi que o Estado de Israel

- A** devolveu à Cisjordânia o controle de seu principal aquífero.
- B** tomou as Colinas de Golã, local onde se localiza a nascente do Rio Jordão.
- C** ficou com a menor parte dos recursos hídricos do Rio Jordão, apesar de ter vencido a guerra.
- D** passou a ter a posse da maior parte dos recursos hídricos após o Acordo de Paz de Oslo.
- E** passou a compartilhar de forma igualitária os recursos hídricos do Rio Jordão com a Cisjordânia.

QUESTÃO 66



DE ADDER, Michael. Reprodução. Disponível em: <<https://skylinehorizon.org/>>. Acesso em: 5 set. 2019.

A motivação da postura arbitrária dos Estados Unidos diante de certos problemas ambientais é o(a)

- A** imposição exercida pelos grandes agentes econômicos sobre os políticos estadunidenses.
- B** interesse do governo estadunidense em dominar áreas geopoliticamente estratégicas.
- C** pressão exercida de forma democrática pela população sobre os políticos estadunidenses.
- D** incerteza estadunidense sobre a responsabilidade humana nos problemas ambientais globais.
- E** esforço do governo estadunidense para sustentar sua hegemonia militar sobre os demais países.

QUESTÃO 67

As sociedades modernas se encontram dominadas pela rentabilidade tecnocrática da *selfie*, a autoindulgência (todos nós merecemos, especialmente se pagarmos) e o capricho. Como não podemos controlar o que nos acontece e vivemos totalmente voltados para fora, atemorizados e estressados – uma vez que somos mais circunstância do que nunca –, talvez o estoicismo possa nos ajudar. Mas, nesse deslocamento, nessa busca de inspiração no passado greco-latino, corre-se o risco de confundir – e isso de fato ocorre – estoicismo com voluntarismo. A cultura do esforço e a busca do sucesso dominam as sessões de *coaching*. Não existe maior traição do legado estoico. O voluntarismo resseca a alma, e uma das finalidades do estoicismo é recriá-la.

ARNAU, Juan. "Mais Sêneca e menos ansiolíticos". *El País*, 4 out. 2019. Disponível em: <<https://brasil.elpais.com/>>. Acesso em: 23 out. 2019. (Adaptado)

De acordo com o texto, uma das virtudes propostas pelo estoicismo que poderia ajudar o homem a lidar melhor com seu cotidiano, é o(a)

- A** racionalismo.
- B** passividade.
- C** serenidade.
- D** moderação.
- E** dúvida.

QUESTÃO 68

A sociedade não é uma mera soma de indivíduos, mas o sistema formado pela associação deles representa uma realidade específica que tem seus caracteres próprios. Certamente, nada de coletivo pode se produzir se consciências particulares não são dadas; mas essa condição necessária não é suficiente. É preciso também que essas consciências estejam associadas, combinadas, e combinadas de certa maneira; é dessa combinação que resulta a vida social e, por conseguinte, é essa combinação que a explica. [...] O grupo pensa, sente e age de maneira bem diferente do que o fariam seus membros, se estivessem isolados. Assim, se partirmos desses últimos, nada poderemos compreender do que se passa no grupo.

DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico*. Paulo Neves (Trad.). 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. (Adaptado)

No texto citado, Émile Durkheim dá indicações sobre a formulação de seu método sociológico, apontando alguns traços essenciais do seu importante conceito de fato social. Segundo Durkheim, o fato social é coercitivo, sendo

- A** absorvido ou rejeitado por uma sociedade de acordo com suas leis.
- B** submetido ao poder e à autoridade de uma figura comunitária central.
- C** situado fora dos indivíduos, em uma esfera mais ampla que abrange a todos.
- D** formulado e aceito por todos em uma deliberação coletiva que funda a sociedade.
- E** construído a partir de vontades individuais em nome das quais os indivíduos se agrupam.

QUESTÃO 69

O tipo de ouvinte do entretenimento é aquele pelo qual se calibra a Indústria Cultural, seja porque esta conforma-se a ele a partir de sua própria ideologia, seja porque ela o engendra ou o traz à tona. Talvez a pergunta isolada sobre a prioridade esteja mal colocada: ambos são função do Estado na sociedade, na qual produção e consumo se acham entrelaçados. Do ponto de vista social, o ouvinte do entretenimento deveria ser correlacionado ao fenômeno assaz ressaltado, embora relativo única e exclusivamente a uma consciência subjetiva, de uma ideologia unitária nivelada.

ADORNO, Theodor W. "Tipos de comportamento musical". *Introdução à sociologia da música*. Fernando R. de Moraes Barros (Trad.). São Paulo: Editora Unesp, 2011.

Para Adorno, a Indústria Cultural

- A** busca identificar as preferências artísticas de cada pessoa.
- B** seleciona as obras de arte com base em uma perspectiva elitista.
- C** dita o estilo e a complexidade da arte produzida na sociedade capitalista.
- D** confere uma liberdade irrestrita para as pessoas apreciarem o que quiserem.
- E** tem o intuito de conscientizar as pessoas sobre a qualidade decadente da arte.

QUESTÃO 70

Às vésperas da nomeação de Hitler, quase 40% dos trabalhadores de escritório e fabris da Alemanha estavam desempregados. Para piorar, o Estado reduziu os benefícios da previdência social e o seguro-desemprego. O desespero dos últimos anos antes da ditadura refletiu-se nas eleições, em que a maioria dos eleitores (homens e mulheres) apoiou partidos antirrepublicanos. Bandos de homens fardados aliados a vários partidos brigavam nas ruas e pressionaram a cultura cívica da Alemanha quase até o rompimento.

GELLATELY, R. "Os marginais sociais e a consolidação da ditadura de Hitler, 1933-1939". In: ROLLEMBERG; Denise, QUADRAT, Samantha Viz. *A construção social dos regimes autoritários*: Europa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. p. 210.

A interpretação histórica adequada para o texto é a de que

- A** o corte de direitos trabalhistas alemães incentivou a geração de empregos e os dividendos públicos.
- B** o partido comunista era aliado dos nazistas, razão por que apoiaram a subida de Hitler ao poder.
- C** as fileiras nazistas produziam apoiadores, incentivando a difusão da pluralidade cultural alemã.
- D** a crise econômica e a desvalorização da democracia convergiram para a ascensão do nazismo.
- E** as eleições restabeleceram os democratas ao poder, retirados por Hitler com um golpe de Estado.

QUESTÃO 71

Profissões com grande ocupação de mulheres



Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD). 4º semestre de 2018.

A diferença expressa no gráfico está relacionada diretamente ao(à)

- A** condicionamento social em função do gênero.
- B** equidade salarial em atividades laborais similares.
- C** predomínio feminino em cargos de alta qualificação.
- D** valorização profissional masculina no ensino básico.
- E** influência histórica de movimentos de base subversiva.

QUESTÃO 72

O processo de industrialização das cidades brasileiras da década de 1970 muito contribuiu para a junção da metrópole com outros municípios, assim como para sua própria urbanização. Em Goiânia, bem como em outras cidades, esse processo continua em andamento. Aparecida de Goiânia, Trindade e Senador Canedo são exemplos de cidades que estreitaram seus limites físicos com Goiânia por meio da explosão demográfica.

Disponível em: <https://docplayer.com.br>. Acesso em: 28 out. 2019. (Adaptado)

O fenômeno urbano descrito no texto é conhecido como

- A** conurbação.
- B** megacidade.
- C** megalópole.
- D** periferização.
- E** enclave.

QUESTÃO 73

A força do jacobinismo veio da sua determinação em acabar com o feudalismo e suas expressões políticas e sociais. Ofereceram à França uma utopia baseada na pequena propriedade (basicamente rural), mas a França estava, na verdade, passando da desigualdade (e da opressão) feudal para a desigualdade (e a opressão) burguesa. [...] A “estabilidade” jacobina foi ultralimitada: a França burguesa livrou-se logo do ditador utópico e “incorrupível”, que lhe tinha sido, porém, necessário para livrar a sociedade francesa das algemas aristocráticas, assegurando, desse modo, o futuro do progresso burguês, conservador e antiutópico *par excellence*.

COGGIOLA, Osvaldo. *História do capitalismo: das origens até a Primeira Guerra Mundial*. v. 2. Santiago: Ariadna Ediciones, 2017. p. 571.

Os jacobinos, que tinham Robespierre como seu principal líder, defendiam o(a)

- A** ação conforme o oportunismo político.
- B** conjunto de interesses da alta burguesia.
- C** intensificação do processo revolucionário.
- D** intensificação de ações de caráter moderado.
- E** manutenção e a ampliação das desigualdades.

QUESTÃO 74

Um dos problemas graves é a chamada “pejotização”, a pessoa que começa a receber como empresa, porque paga menos impostos, e aí depois repassa lucros e dividendos para si mesma sem pagar imposto adicional. A renda dos mais ricos é cada vez mais dominada por esses rendimentos que são isentos. Se você pega os dados da Receita, entre os mais ricos, as alíquotas efetivas começam a cair bem no topo. Temos que ampliar a base tributável para incluir, no limite, todas as rendas [...]. Devemos, também, limitar ou reduzir as deduções, que estão beneficiando apenas os 10% ou 20% mais ricos, pois, em alguns casos, como no caso de deduções de saúde, que não têm limite, acaba sendo uma forma de subsídio do Estado para pagar planos de saúde.

SOUZA, Pedro Ferreira de. “Há subsídio do Estado para a saúde dos mais ricos no Brasil”. Entrevista concedida ao jornal *El País*. Disponível em: <<https://brasil.elpais.com/>>. Acesso em: 28 out. 2019. (Adaptado)

Segundo o entrevistado, a desigualdade econômica e social no Brasil reside no fato de que

- A** a “pejotização” causa a sonegação de impostos.
- B** a “pejotização” impede o Estado de garantir políticas vitais.
- C** os gastos com planos de saúde privados consomem as rendas das famílias.
- D** as isenções e as deduções de impostos com planos de saúde beneficiam os mais ricos.
- E** os planos de saúde privados impedem o Estado de assegurar saúde pública gratuita.

QUESTÃO 75

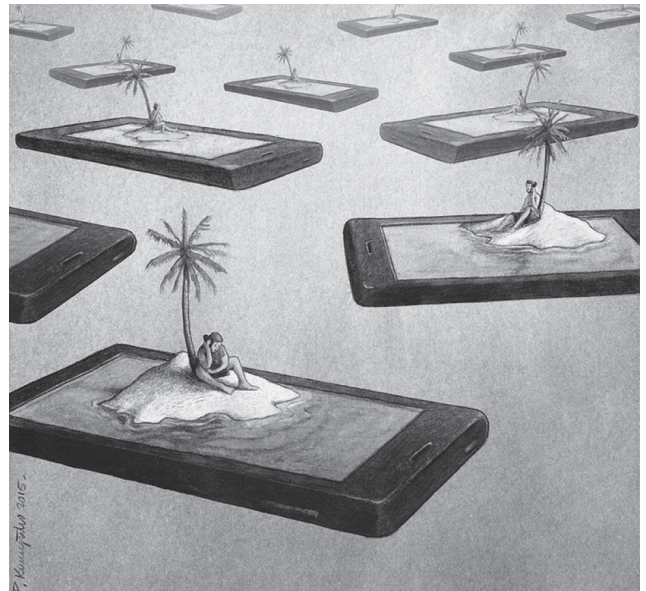
Pesquisas em torno da modernização da agricultura apontam para alta degradação ambiental, pelo uso excessivo de agrotóxicos, herbicidas e fungicidas, o que compromete a própria produção agrícola no futuro. O modelo convencional de agricultura moderna se compromete apenas com o desenvolvimento econômico das grandes metrópoles industriais empenhadas na expansão do agronegócio. Alimentar a população com qualidade não é mais prioridade.

“Agricultura sustentável: os modelos alternativos”. CPRA. Disponível em: <<http://www.cpra.pr.gov.br>>. Acesso em: 2 set. 2019.

Uma alternativa sustentável ao modelo convencional de agricultura retratado no texto é a agricultura

- A** de mercado.
- B** orgânica.
- C** itinerante.
- D** camponesa.
- E** de jardinagem.

QUESTÃO 76

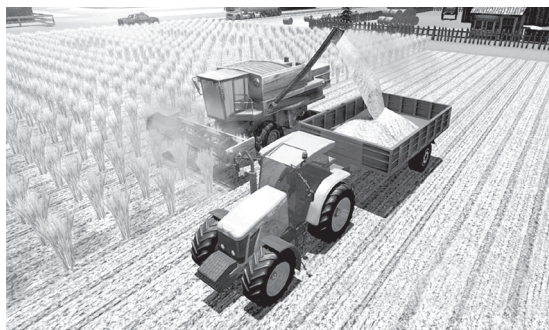


KUCZYNSKI, Pawel. *Islands*. 2015. Disponível em: <<https://www.pictorem.com/15258/Islands.html>>. Acesso em: 3 set. 2019.

A imagem retrata um aspecto importante do cotidiano da sociedade atual que se caracteriza por

- A** gerar pessoas dependentes de novas tecnologias.
- B** originar uma geração com maior acesso à informação.
- C** gerar pessoas cada vez mais isoladas do convívio social.
- D** originar pessoas cada vez mais interligadas por redes sociais.
- E** incluir cada vez mais pessoas que vivem em áreas periféricas.

QUESTÃO 77



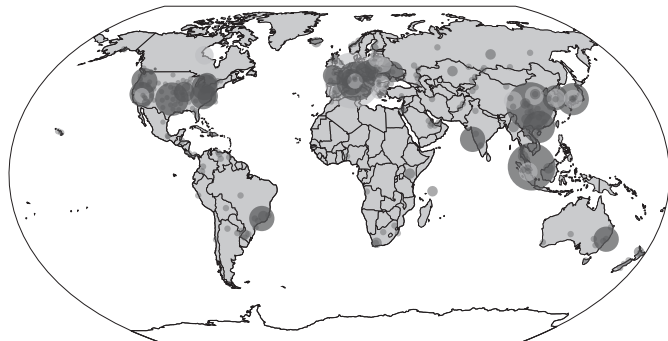
Disponível em: <<https://www.amazon.com.br/SA-Production-Agricultura-moderna-3D/dp/B07NJTFLRQ>>. Acesso em: 20 set. 2019.

A modernização agrícola gerou diversos resultados positivos. No processo produtivo apresentado na imagem, destaca-se o(a)

- A** melhoria nos índices de produtividade na colheita.
- B** uso de novos produtos para o controle de pragas.
- C** criação de plantas geneticamente resistentes.
- D** surgimento de variedades mais resistentes.
- E** uso de fertilizantes menos poluentes.

QUESTÃO 78

Mapa do uso de *bitcoins* ao redor do mundo



Reprodução. Disponível em: <<https://bitcoinist.com>>. Acesso em: 2 set. 2019.

O mapa revela que a criptomoeda *bitcoin* exclui uma parcela da sociedade capitalista, uma vez que a sua utilização

- A** concentra-se nos países centrais porque neles há maior acesso à informação e à tecnologia.
- B** concentra-se nos países periféricos e emergentes porque neles não há um sistema bancário forte.
- C** destina-se à população dos países periféricos porque neles não há acesso a outras moedas.
- D** concentra-se em países de industrialização recente porque neles há desenvolvimento tecnológico.
- E** destina-se a usuários de países periféricos e emergentes porque neles não há acesso à tecnologia.

QUESTÃO 79

Não há, portanto, uma experiência histórica renascentista, há várias. Não há um Renascimento, há múltiplos. O mais característico desse fenômeno histórico é, pois, a rica variedade das suas manifestações, assemelhadas algumas práticas e produções entre si, contrastantes outras, convergentes ainda algumas e contraditórias inúmeras. Deixando sob condições de relativa liberdade para que apontassem novos rumos e valores a uma sociedade em processo rápido de mudança [...].

SEVCENKO, Nicolau. *O Renascimento*. 16 ed. São Paulo: Atual, 1994. p. 84. (Coleção Discutindo a História)

De acordo com o texto anterior, o Renascimento

- A** permitiu a coexistência de contextos distintos e opostos.
- B** tornou incompatível para o período a variedade de ideias.
- C** contribuiu para a valorização do papel central de Deus no universo.
- D** promoveu uma ruptura radical e definitiva com o universo medieval.
- E** mobilizou várias áreas do conhecimento para buscar compreender o mundo.

QUESTÃO 80

Se uma máquina a vapor começasse a funcionar todas as segundas-feiras de manhã às seis horas, os trabalhadores se disciplinariam com o hábito do trabalho regular e contínuo. [...] Uma máquina em operação durante tantas horas na semana produzia tantos metros de fio ou tecido. Os minutos eram experienciados como fatores influentes nesses resultados. Havia sempre as manhãs e as noites dos últimos dias da semana, com os quais sempre se contava para compensar a perda devido à negligência no início da semana.

THOMPSON, E. P. *Costumes em comum*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 285.

A introdução de máquinas a vapor impactou os processos de produção no século XVIII, provocando a Revolução Industrial e levando os trabalhadores a

- A** submeterem-se à remuneração pela quantidade e qualidade produzidas.
- B** incorporarem uma disciplina de produção em função de interesses coletivos.
- C** terem a produtividade mensurada pelo tempo de funcionamento das máquinas.
- D** manterem suas práticas culturais apesar do novo regime de jornada de trabalho.
- E** experimentarem maior autonomia na administração do tempo empregado na produção.

QUESTÃO 81

Mesmo na reprodução mais perfeita, um elemento está ausente: o aqui e agora da obra de arte, sua existência única, no lugar em que ela se encontra. [...] O aqui e agora do original constitui o conteúdo da sua autenticidade [aura] [...], mas se o autêntico preserva toda a sua autoridade em relação à reprodução manual, em geral considerada uma falsificação, o mesmo não ocorre no que diz respeito à reprodução técnica [industrial]. Ela pode colocar a cópia do original em situações impossíveis para o próprio original. [...] Porém, mesmo que essas novas circunstâncias deixem intacto o conteúdo da obra de arte, elas desvalorizam, de qualquer modo, o seu aqui e agora.

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1994. p.167-8. (Adaptado)

Nesse excerto, o autor considera que a reprodutibilidade técnica das obras de arte

- A** combate as falsificações manuais de obras.
- B** afeta o valor de autenticidade das obras de arte.
- C** mantém incólumes seus valores de autenticidade.
- D** tornou democrática a circulação material da cultura.
- E** representa uma mudança positiva instituída pela industrialização.

QUESTÃO 82

A primeira via e mais evidente é a que toma por base o movimento. É certo, e está de acordo com nossa experiência, que algo se move no mundo. Tudo que se move é movido por outra coisa, pois nada se move se não estiver em potência para aquilo o que se move.

AQUINO, Tomás de *apud* MARCONDES, Danilo. *Textos básicos de Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein*. 7 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. (Adaptado)

O texto anterior é de São Tomás de Aquino, filósofo conhecido por tentar provar a existência de Deus. Na teoria defendida por ele nesse excerto, a

- A** formulação é possível por conta de sua base heraclitiana, a partir da qual tudo é movimento.
- B** argumentação restringe-se aos argumentos de cunho religioso, pois Aquino era teólogo.
- C** lógica da primeira via se sustenta por meio da teoria do dualismo platônico.
- D** inspiração da física aristotélica, em sua acepção de movimento, é notável.
- E** postura adotada revela o nascimento histórico da escola empirista.

QUESTÃO 83

O fim da Antiguidade foi então selado pelas conquistas árabes que dividiram as duas margens do Mediterrâneo. O Império Oriental se tornou Bizâncio, um sistema social e político distinto do resto do continente europeu.

ANDERSON, Perry. *Passagens da Antiguidade ao feudalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1991. p. 16. (Adaptado)

O Império Bizantino, durante a Alta Idade Média,

- A** vivenciou um processo de islamização.
- B** organizou-se militarmente em *comitatus*.
- C** sofreu um acentuado processo de ruralização.
- D** experimentou uma fragmentação do poder político.
- E** usou a religião cristã para sustentar o poder imperial.

QUESTÃO 84

Os textos acadêmicos caracterizam como “populista” um tipo de liderança política sem sólidas bases sociais e partidárias, capaz de articular um discurso voltado para as massas populares. Essas, por serem ignorantes, basicamente por virem do campo e serem incultas, acreditavam facilmente em promessas irrealizáveis e eleitoreiras.

GOMES, Angela de Castro. “Jango e a República de 1945-64: da República Populista à Terceira República”. In: SOIHET, Rachel *et al.* (Org.). *Mitos, projetos e práticas políticas: memória e historiografia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. p. 41-3. (Adaptado)

Considerando a experiência histórica da redemocratização (1945-1964), o termo “populista”, como empregado no texto,

- A** descreve o ambiente de degeneração dos valores democráticos.
- B** despreza os avanços na cidadania política que ocorreram no período.
- C** enfatiza a atuação imparcial da academia na análise dos fatos políticos.
- D** contradiz a ideia de farsa que estava presente na atuação dos políticos.
- E** reforça os aspectos éticos da classe política em suas disputas pelo poder.

QUESTÃO 85

O nosso sistema econômico e o nosso sistema planetário estão atualmente em guerra. Ou, mais precisamente, a nossa economia está em guerra com muitas formas de vida na Terra, incluindo a vida humana. Aquilo que o clima precisa para evitar o colapso é uma contração no uso dos recursos por parte da humanidade; aquilo que o nosso modelo econômico exige para evitar o colapso é a expansão sem limites. Apenas um destes conjuntos de regras pode ser alterado, e não é, com certeza, o conjunto das leis da natureza.

KLEIN, Naomi. *Tudo pode mudar: capitalismo vs. clima*. Lisboa: Editorial Presença, 2016.

O conflito estrutural entre capitalismo e clima, tal como descrito pela autora, está presente no(a)

- A** processo de automação do trabalho.
- B** incentivo às práticas de consumo alternativas.
- C** substituição do convívio público pela interação virtual.
- D** pesquisa para viabilizar a vida humana em outros planetas.
- E** ocorrência de desastres ambientais motivados por negligência.

QUESTÃO 86

Os navios cargueiros estão ficando cada vez maiores. Em um mundo globalizado, onde cerca de 90% do comércio internacional é feito por transporte marítimo, levar mais carga em um mesmo navio é uma forma de reduzir o valor do frete e, com isso, aumentar o lucro. O maior navio do mundo tem 20 andares de altura e pode transportar mais de 18 mil contêineres.

LIZIERO, Adriano. "Gigantismo dos navios e globalização". Disponível em: <<https://geografiavisual.com.br/>>. Acesso em: 2 set. 2019.

O gigantismo dos navios pode ser explicado pelo fenômeno da(s)

- A** guerra dos lugares.
- B** barreiras alfandegárias.
- C** fragmentação produtiva.
- D** disputas comerciais entre países.
- E** produção concentrada nos países centrais.

QUESTÃO 87

O sertanejo arcaico caracteriza-se por sua religiosidade singela tendente ao fanatismo religioso, por seu carrancismo de hábitos, por seu laconismo e sua rusticidade, por sua predisposição ao sacrifício e à violência. E, ainda, pelas qualidades morais características das formações pastoris do mundo inteiro, como o culto da honra pessoal, o brio e a fidelidade a suas chefaturas. [...] Suas duas formas principais de expressão foram o cangaço e o messianismo.

RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras. p. 354. (Adaptado)

O cangaço e o messianismo foram movimentos que

- A** praticavam o banditismo para promover a justiça social.
- B** ocorreram devido às condições de miséria e descaso.
- C** usavam a religiosidade para atrair novos seguidores.
- D** criticaram a separação entre Igreja e Estado.
- E** combatiam o exército republicano.

QUESTÃO 88

No terreno, onde hoje se encontra um *shopping*, havia uma fábrica de cerveja. A mudança do uso do solo de industrial para comercial e residencial acarreta transformações na dinâmica do local. [...] De acordo com Seu Brasilino, a população no entorno do *shopping* aumentou devido à oferta de emprego, assim como o preço das moradias: "sempre tem movimento de gente que aparece atrás de comprar casa, porque trabalham aqui. [Por] 10 mil, 15 mil, você comprava... hoje, é 50 mil".

Disponível em: <<http://www.lehab.ufc.br/>>. Acesso em: 8 nov. 2019. (Adaptado)

No bairro localizado no entorno do *shopping*, a especulação imobiliária

- A** concentrou indústrias e serviços.
- B** recuperou os prédios antigos.
- C** reduziu o valor dos imóveis.
- D** disponibilizou imóveis.
- E** concentrou pessoas.

QUESTÃO 89

O Bandeirante, avião que deu origem à Embraer, completa nesta segunda-feira [22/10/2018] 50 anos de seu primeiro voo de testes. O modelo começou a ser desenvolvido em junho de 1965 pelo Centro Técnico Aeroespacial (CTA), órgão de ciência e tecnologia da Aeronáutica, e fez seu voo inaugural no dia 22 de outubro de 1968 [...]. Assim, a Embraer foi criada em agosto de 1969 com a missão de colocar em prática a produção maciça do Bandeirante.

"Avião Bandeirante, que deu origem à Embraer, completa 50 anos de seu 1º voo". UOL, 22 out. 2018. Disponível em: <<https://todosabordo.blogosfera.uol.com.br/>>. Acesso em: 19 out. 2018. (Adaptado)

O contexto histórico e econômico que favoreceu o desenvolvimento do setor industrial descrito no texto se caracteriza pela

- A** descentralização territorial da indústria brasileira motivada por incentivos fiscais.
- B** implantação de uma zona franca com o objetivo de substituir importações.
- C** intervenção do Estado na implantação da base industrial em setores estratégicos.
- D** abertura da economia brasileira baseada nos ideais do neoliberalismo econômico.
- E** estatização das indústrias de capital internacional que atuavam em setores militares.

QUESTÃO 90

A economia mineira apresentava baixos níveis de renda distribuídos de uma maneira menos desigual do que no caso do açúcar. Mas se a sociedade mineira foi das mais abertas da colônia, essa abertura teria se dado por baixo, pela falta – quase ausência – do grande capital e pelo seu baixo poder de concentração. Daí o número de pequenos empreendedores, daí o mercado maior constituído pelo avultado número de homens livres – homens esses, entretanto, de baixo poder aquisitivo e pequena dimensão econômica.

MELO E SOUZA, Laura de. *Desclassificados do ouro: a pobreza mineira do século XVIII*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1982. p. 29.

No Brasil colonial, a sociedade mineradora

- A** era composta de homens livres e negros alforriados, ambos com alto poder econômico.
- B** era democrática e igualitária, destoando da vida colonial.
- C** oferecia possibilidades ilusórias de mobilidade social.
- D** possibilitava o enriquecimento de muitos indivíduos.
- E** tinha como foco a economia interna da colônia.

enem

Exame Nacional do Ensino Médio

2020

Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUNHO
DA REDAÇÃO